

Índice

SUMÁRIO

2 | MENSAGEM DO PRESIDENTE

6 | PERFIL DA EMPRESA

8 | DESTAQUES

11 | A TRANSPETRO DO FUTURO

16 | RESUMO FINANCEIRO E OPERACIONAL

19 | SEGMENTO DE TRANSPORTE MARÍTIMO

21 | SEGMENTO DE DUTOS E TERMINAIS

24 | GESTÃO CORPORATIVA

39 | GLOSSÁRIO

41 | ANEXOS - FROTA, DUTOS E TERMINAIS

41 | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - TRANSPETRO

52 | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FRONAPE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

TRANSPETRO, O COMPROMISSO COM O FUTURO

O Relatório de 2004 da Petrobras Transporte S.A. – Transpetro traça o perfil de uma empresa sólida e comprometida com o futuro. Temos a convicção de que a melhor maneira de contribuirmos para o Sistema Petrobras, para a sociedade e para o país é atuarmos sempre com essa perspectiva, planejando a consolidação e o crescimento da Transpetro não só para um, cinco ou 10 anos, mas a partir de um projeto capaz de construir um legado para as gerações que irão nos suceder. Esta convicção se inspira na própria história da Petrobras, que nasceu do sonho de uns poucos brasileiros e que, hoje, é a maior empresa do país e uma das maiores do mundo.

Os resultados mostram que estamos avançando para a consolidação desse novo projeto da Transpetro, sustentado por um conjunto de iniciativas que estabelecem patamares mais avançados de gestão e de atuação.

Frota

Um dos destaques do ano foi, sem dúvida, o lançamento do Edital de Pré-Qualificação do Programa de Modernização e Expansão da Frota. O Programa é uma prioridade para a Transpetro, para o Sistema Petrobras e para o próprio país, que depende de transporte marítimo para movimentar mais de 95% do nosso comércio internacional. O Brasil não tem a opção de ter ou de não ter navios. Ao país, cabe escolher entre usar frotas de outros países – que já representa um custo de transporte de cerca de US\$ 10 bilhões –, ou ter navios próprios, e usar essa necessidade para incrementar a indústria brasileira.

Para a Petrobras, o transporte marítimo é fundamental para levar os nossos produtos aos mercados consumidores. Hoje, a demanda da Companhia é de aproximadamente 100 navios de grande porte, incluindo os destinados a escoar a produção das bacias petrolíferas e os que trafegam pelo Brasil e por rotas internacionais.

Na contramão dessa necessidade encontrava-se o encolhimento da frota da Transpetro. Há 10 anos, tínhamos 74 navios-petroleiros, com capacidade para atender a 40% da movimentação da Petrobras; hoje, temos 52 navios, e nossa capacidade de atendimento está em 17%.

Reverter esse quadro é a nossa responsabilidade e o desafio que vamos superar com o Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro, que resultará na construção, no Brasil, de 42 navios-petroleiros.

A frota própria vai nos assegurar maior flexibilidade operacional, reduzindo o risco gerado pelas flutuações do frete e pela escassez mundial de navios. Essa é uma vantagem que pode possibilitar à Petrobras capturar parte do lucro que hoje é obtido pelos armadores internacionais que prestam serviços ao Sistema. É uma vantagem estratégica para o Brasil, que precisa fazer frente a um mercado de transporte marítimo extremamente concentrado, em que as nações que controlam mais de 50% do comércio internacional detêm 72% da frota marítima mundial.

Do ponto de vista do desenvolvimento econômico e social, o Programa dá suporte a um projeto considerado decisivo para a recuperação do segmento de construção de grandes embarcações, que há mais de 17 anos não recebia uma única encomenda e que há mais de seis anos estava desativado.

Com investimentos de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão até 2010, o Programa vai gerar cerca de 20 mil empregos, na primeira etapa, e movimentará diversos setores da economia, já que o objetivo é alcançar 65% de nacionalização.

O Programa abre um novo caminho para a indústria naval brasileira, assegurando a indispensável escala de produção para que os estaleiros atinjam preços, prazos e qualidade internacionais e possam atender não só à demanda da Transpetro, mas se habilitem a atuar de maneira sustentável, inclusive no mercado externo, que garante aos estaleiros uma carteira de mais de 4 mil navios.

Segurança e Meio Ambiente

O ano de 2004 também serviu para a Transpetro reafirmar o compromisso com a segurança e o respeito às comunidades onde atuamos e ao meio ambiente.

Toda a malha principal de dutos, numa extensão de mais de 10 mil km, tem supervisão automatizada, a maior parte monitorada pelo Centro de Controle de Operações (Transpetro / Sede), onde são detectadas eventuais anormalidades e, automaticamente, é interrompido o fluxo de produtos, o que reduz significativamente o risco de danos ambientais. Iniciamos também a implantação do Sistema Avançado de Gerenciamento do Transporte de Gás Natural no Centro de Controle de Gasodutos, cuja primeira fase foi concluída em 2004. O Programa de Integridade de Dutos do Sistema Petrobras, juntamente com o de Automação, recebeu um volume total de recursos da ordem de R\$ 1,4 bilhão.

Ainda na nossa área de dutos e terminais, a Petrobras investiu cerca de R\$ 900 milhões em projetos de implantação, melhorias e/ou ampliações das instalações, com o objetivo de acompanhar a mudança no perfil dos produtos movimentados e de manter e garantir a integridade das operações, com crescente segurança ambiental.

Entre os terminais modernizados estão o Temadre, localizado na ilha de Madre de Deus, na Bahia, os terminais de Santos (SP), o de Angra dos Reis (RJ) e o da Ilha D'Água, na Baía de Guanabara.

Transporte de Gás

O aumento no volume de gás movimentado pela Transpetro foi outro destaque do ano e acompanha a crescente participação deste combustível na matriz energética do país. Em 2004, este aumento foi da ordem de 40%, alcançando cerca de 35 milhões de m³/dia. Essa tendência será ampliada nos próximos anos, com o Projeto Malhas. Hoje, esta capacidade de movimentação do gás atende a 70 pontos de entrega operados pela Transpetro. Este volume corresponde a 78% da média diária de gás entregue no Brasil, em 2004, e abastece mais de 1 milhão de residências, cerca de 50 mil pontos comerciais, mais de mil indústrias, 1.084 postos de gás natural veicular e 13 usinas termelétricas.

Outro importante projeto da área de gás foi o da construção da nova Unidade de Recuperação de Líquidos (URL), no Terminal de Cabiúnas. O novo complexo industrial de Cabiúnas possibilitará o fornecimento ao Pólo Gás-Químico do Estado do Rio de Janeiro, aumentando a oferta do gás natural processado da Bacia de Campos em cerca de 5 milhões de m³/dia. Embora o Pólo só vá entrar em atividade em abril de 2005, a Transpetro iniciou a operação da nova unidade em novembro de 2004.

Tecnologia

A Transpetro tem atuado em parceria muito estreita com a comunidade acadêmica, sempre com o objetivo de estimular o desenvolvimento tecnológico dos setores dos quais participa, contribuindo para aproximar centros de pesquisa, universidades e empresas. Em 2004, a empresa assegurou importantes realizações na área de transporte marítimo. Em setembro, passamos a integrar o Centro de Estudos de Engenharia Naval e Oceânica (Ceeno), instituição decisiva para o desenvolvimento tecnológico da área offshore, que também passará a dar suporte ao desenvolvimento tecnológico da indústria de construção naval do país. Também fechamos um Acordo de Cooperação Tecnológica com o Ministério da Ciência e da Tecnologia para apoiar projetos para o setor naval. Ancorado no fomento à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, o convênio inclui, ainda, programas de capacitação profissional.

Na área de pesquisa em dutos, a principal iniciativa foi o lançamento da pedra fundamental do CTDut, primeiro Centro de Tecnologia de Dutos da América Latina, que permitirá a realização de pesquisas avançadas, com testes de novas tecnologias, treinamento e certificação de equipamentos. O CTDut será um laboratório-escola, com instalações em escala real, e ocupará uma área anexa ao nosso Terminal de Campos Elíseos, localizado em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O projeto reúne, em sociedade, a Petrobras, através do Cenpes, a Transpetro e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e poderá agregar outras instituições, sejam empresas públicas, privadas, universidades e organizações não-governamentais.

A Transpetro vem participando ainda do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), concebido e coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, através dos comitês setoriais de Transporte Marítimo (TM), Gás Energia e Transporte Dutoviário (GE & TD), e Indústria de Petróleo e Gás (IND P&G). Este programa é de suma importância para os programas de investimento da Companhia, contribuindo para a identificação de lacunas entre demanda e oferta e propondo ações para maximizar a participação da indústria de bens e serviços de maneira competitiva e sustentável. Como exemplo, podemos citar o Projeto TM-1 – Estudo de Viabilidade de Novo Dique Seco no Brasil, bastante significativo para o Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro. Na área de dutos e terminais, as ações indicadas no comitê GE & TD-01 – Identificação de Lacunas no Fornecimento de Materiais e Equipamentos são importantes em função dos grandes projetos de dutos previstos para os próximos anos.

Compromisso com o Futuro

Com base no seu compromisso de atender a seus clientes com qualidade, segurança e rentabilidade, a Transpetro vem atuando para viabilizar um Brasil que assegure desenvolvimento para todos e promova o tão esperado equilíbrio social.

As perspectivas de ampliação de nossas atividades e de novos negócios são respaldadas por projetos que tanto alavancam o crescimento da Transpetro como agregam melhorias para a sociedade. Nesse caso, podemos citar os estudos que estamos finalizando do Programa Transpetro de Logística para o Etanol, para a criação de um corredor de exportação desse combustível que atenda à necessidade de redução das emissões de gases poluentes, como definido no Protocolo de Kioto.

O Brasil vive um momento particularmente propício para a implantação de programas voltados para o crescimento econômico e desenvolvimento nacional. É preciso,

portanto, que todos nós – governo, trabalhadores e empresários – nos empenhemos para aproveitar essa oportunidade.

Temos consciência de que a nossa meta de crescimento só poderá ser atingida se estiver sustentada por padrões de excelência no relacionamento da Transpetro com os seus clientes, o governo e o conjunto da sociedade.

Sergio Machado
PRESIDENTE

PERFIL DA EMPRESA

Constituída em 12 de junho de 1998, em atendimento ao art. 65 da Lei 9.478/97, a Petrobras Transporte S.A. – Transpetro, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, atua no transporte e na armazenagem de granéis, petróleo e seus derivados e de gás em geral, através da operação de terminais, de dutos e navios.

A Transpetro é uma empresa capaz de proporcionar a seus clientes uma solução integrada de armazenamento e transporte dutoviário e marítimo, dentro da cadeia logística dos setores de petróleo, derivados, gás e álcool. Inserida no mercado competitivo, preocupa-se em prestar serviços de qualidade, em cumprimento à sua filosofia.

Missão da Transpetro

“Atuar de forma rentável na indústria de petróleo e gás, nos mercados nacional e internacional, como fornecedora de serviços de transporte e armazenamento, respeitando o meio ambiente, considerando os interesses dos seus clientes, e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.”

Em 2004, atuou no mercado nacional por meio de unidades de negócios e realizou operações no exterior através da sua subsidiária Fronape International Company (FIC). O Quadro 1 ilustra esta posição:

Segmento de Transporte Marítimo

A Transpetro manteve sua posição de maior armadora da América do Sul, fechando o ano com uma frota de 50 navios-tanque, uma embarcação de apoio marítimo e uma unidade flutuante de transferência e estocagem, tipo FSO, representando uma capacidade total de transporte de 2,5 milhões de toneladas de porte bruto (tpb).

Para atender à demanda de alívio da produção de plataformas de produção de petróleo da Petrobras na Bacia de Campos, foram recebidos os navios aliviadores Nordic Rio e Nordic Brasília, de 150 mil tpb cada, afretados a casco nu da Ugland Nordic Shipping, empresa do grupo Teekay Navion Shuttle Tankers, pela Fronape International Company. São unidades modernas, especializadas no alívio de produção de plataformas de produção de petróleo, com sistemas de posicionamento dinâmico (Dynamic Positioning – DP) e de carregamento pela proa (Bow Loading System – BLS). Estes navios iniciaram suas operações em julho e agosto, somando-se aos outros quatro navios aliviadores que operam no atendimento às necessidades de escoamento da produção offshore de petróleo na Bacia de Campos.

Por terem atingido o fim de suas vidas úteis, foram alienados os NTs Maracá, Maruim, Bagé e Muriaé.

As operações efetuadas pela frota da Transpetro, realizadas de acordo com a demanda de logística da Petrobras, mantiveram-se no mesmo patamar das movimentações dos anos anteriores, concentradas em quatro pontos:

- >>> alívio das plataformas de produção da Bacia de Campos e das áreas offshore de Guamaré (RN) para os terminais marítimos de Angra dos Reis, São Sebastião, São Francisco do Sul, Tramandaí e Madre de Deus;
- >>> distribuição de derivados de petróleo, em viagens de cabotagem ao longo da costa brasileira, principalmente para os terminais da Região Nordeste;
- >>> redução da importação de petróleo, devido ao aumento da produção nacional e à manutenção das rotas de exportação de óleo de Marlim e de óleo combustível para o Caribe, bem como a de gasolina para a Nigéria;
- >>> cumprimento das metas de abastecimento das bases de distribuição ao longo da costa brasileira, através das operações de navios de GLP, a partir das refinarias da Petrobras e de importações da Argentina.

Segmento de Dutos e Terminais

- >>> 20 terminais terrestres;
- >>> 23 terminais aquaviários;
- >>> 10 mil km de gasodutos e oleodutos;
- >>> Capacidade de armazenamento: 10 milhões de m³;
- >>> Transporte através de oleodutos, gasodutos e terminais: 625 milhões de m³ de petróleo e derivados e 11 milhões de m³ equivalentes de gás natural, atingindo a média de 384 navios operando mensalmente em seus terminais aquaviários.

Durante o ano de 2004, a Petrobras permaneceu como o principal cliente da Transpetro, com movimentação expressiva de petróleo, derivados e gás natural pelos sistemas de terminais, oleodutos e gasodutos.

Para outros clientes que não a Petrobras, o modelo de livre acesso às instalações da Transpetro, decorrente da regulamentação da Lei do Petróleo (Lei 9.478/97) e vigente desde janeiro de 2002, vem possibilitando a entrada de derivados de petróleo importados no mercado nacional.

Desta forma, a Transpetro mantém-se no mercado de petróleo como um dos agentes facilitadores da livre concorrência, o que caracteriza o aumento da competitividade deste setor no Brasil.

Além destas atividades, a Transpetro manteve em vigor contratos de abastecimento de bunker em toda a costa brasileira, contratos para a operação de gasodutos de transporte e de transferência (3.043km), bem como para operação das plantas de processamento de gás em Cabiúnas.

A partir de julho, passou a vigorar o contrato denominado Pré-Malhas, contemplando a operação e manutenção dos dutos de transporte de gás das regiões Sudeste e Nordeste. Vale destacar que a Transpetro, por meio da sua Unidade de Negócios de Dutos e Terminais, é a operadora da maior malha de dutos da América Latina.

DESTAQUES

GERAIS

- >>> Obtenção, em 2004, de uma receita operacional bruta de R\$ 2,438 bilhões e de um lucro líquido consolidado de R\$ 276 milhões.
- >>> Em junho, o presidente Sergio Machado deu posse aos novos diretores de Transporte Marítimo, Agenor César Junqueira Leite, e Financeiro, Álvaro Gaudêncio Neto.
- >>> Em setembro, foi assinado o contrato de gestão entre os diretores das Unidades de Negócios da Transpetro e seus respectivos gerentes gerais, de acordo com as diretrizes do contrato assinado pela Transpetro com a Diretoria de Abastecimento da Petrobras.
- >>> Em novembro, foi lançado o edital de pré-qualificação do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro, para a execução da primeira fase da construção de 22 petroleiros no Brasil.

Segmento de Transporte Marítimo

- >>> Recebimento de dois novos navios aliviadores (shuttle tankers) – Nordic Rio e Nordic Brasília –, de 150 mil tpb cada, para operação no alívio da produção da Bacia de Campos.
- >>> Os navios aliviadores Nordic Rio e Nordic Brasília passaram a ser tripulados por pessoal próprio da Transpetro.
- >>> Dentro do programa de renovação da frota, foram alienados os navios Maracá, Maruim, Bagé e Muriaé.
- >>> Prosseguimento do programa de implantação do Sistema de Gestão da Fronape (SGF), em todos os navios, com a produção e adoção de dois novos manuais, um para a tripulação e outro sobre segurança.
- >>> Certificação de todos os navios pelo International Ship and Port Facility Security (Código ISPS), conjunto de regras definido pela International Maritime Organization (IMO).

Segmentos de Dutos e Terminais

- >>> O Programa de Integridade de Dutos foi mantido, sendo superadas as dificuldades de caráter logístico relacionadas à interrupção, por motivos de manutenção, das operações de movimentação de petróleo e derivados. O Programa promove todos os reparos, reformas, adaptações de dutos para passagem de PIG instrumentado, estabilização de encostas e substituições, aumentando ainda mais a segurança do transporte de produtos. Além disso, toda a malha principal de dutos, numa extensão de mais de 10 mil km, conta hoje com supervisão automatizada: sensores detectam eventuais anormalidades e automaticamente interrompem o fluxo de produtos, reduzindo-se significativamente o risco de danos ambientais. A maior parte da rede de dutos conta com controle centralizado na sede da Transpetro, no Rio de Janeiro.
- >>> A carteira de investimentos da Unidade de Negócios de Dutos e Terminais objetivou incrementar novos negócios, além de manter as atuais instalações em condições adequadas de operação e SMS. Para tanto, contou com recursos próprios da Transpetro e da Petrobras.

- >>> Destaca-se, também, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sistema Petrobras, sob a coordenação da Transpetro, de redução de sobreestadia de navios. Em 2004, reduziu-se para 4.285 dias de sobreestadia, um decréscimo significativo de 29% no tempo até então praticado, representando uma redução de custo, desde a implementação do grupo de trabalho em 2002, da ordem de US\$ 121 milhões anuais. Estes resultados são fruto do trabalho integrado da Transpetro com a Petrobras.
- >>> Criação do Projeto de “Adequação e Avaliação dos Terminais Aquaviários” (Baseline), segundo o critério de padronização estabelecido pelo OCIMF – Oil Companies International Marine Fórum, objetivando o reconhecimento internacional e a excelência na garantia de segurança nas operações e integridade das instalações dos terminais aquaviários da Transpetro.
- >>> Entrada em operação, no Terminal da Ilha D’Água, do duto PE-3 (15km), que liga o terminal à Reduc, para movimentação de derivados escuros e que vai escoar os excedentes da produção da refinaria, via marítima.
- >>> Entrada em operação do píer secundário no Terminal da Ilha D’Água, após sua reforma de ampliação, o que acarretou no aumento da capacidade de atracação de navios até 50 mil tpb.
- >>> Aumento de aproximadamente 40% no volume de gás transportado no segmento de gasodutos operados pela Transpetro, alcançando o patamar de cerca de 35 milhões de m³/dia.
- >>> Entrada em operação de mais uma Unidade de Recuperação de Líquidos (URL) no Terminal de Cabiúnas (Macaé/RJ), aumentando a oferta de gás natural processado da Bacia de Campos em cerca de 5 milhões de m³/dia. Esta unidade custou aproximadamente US\$ 80 milhões, em um projeto total de US\$ 400 milhões, denominado Projeto Cabiúnas, cujo objetivo é abastecer o Pólo Gás-Químico do Rio de Janeiro, previsto para entrar em operação em abril de 2005.
- >>> Início do contrato Pré-Malhas, que faturou R\$ 60 milhões entre julho e dezembro de 2004, contemplando a operação e manutenção dos dutos de transporte de gás das regiões Sudeste e Nordeste.
- >>> Como parte integrante do Projeto Malhas, foi transferida para a Transpetro a operação de três gasodutos do E&P (Malha Bahia) e foram recebidos um gasoduto novo (Candeias-Dow), cinco estações de compressão (Aracati/CE, Volta Redonda/RJ, Santa Rita/PB, Macaíba/RN e Recap/SP), além de diversos pontos de entrega (TermoRio, Guapimirim, São Bernardo do Campo, Aracati, Caucaia etc.).
- >>> Foi assinado contrato com a firma Energy Solutions para implementação de um sistema avançado de gerenciamento do transporte de gás natural no Centro de Controle de Gasodutos.
- >>> Transferência da operação do gasoduto Gaseb para o Centro de Controle de Gasodutos (Transpetro / Sede), encerrando a primeira fase do Programa de Operação Remota das Instalações de Gasodutos.
- >>> Conclusão do Programa de Modernização dos City-gates da Malha Sudeste nos seguintes pontos: Pirai, Tevol, Suzano, Recap, Pinda, Taubaté, Cruzeiro e Lorena.
- >>> Realização do III Encontro Internacional da Área de Confiabilidade de Suprimento de Gás da Transpetro, com foco em confiabilidade humana.

- >>> Reinício da transferência de álcool pelo poliduto São Paulo–Rio (Osrio) para suprir a demanda interna, viabilizando a implantação futura do corredor de exportação do Sudeste.
- >>> Início da operação da base de descarregamento de álcool no Terminal de Guarulhos.
- >>> Início das operações do Terminal de São Caetano do Sul com a Base da Cia ALE para entrega de gasolina e diesel (oleodutos U4 e U2 do RE-1 – ramal Especial 1), em conformidade com a liberação feita pelas áreas comerciais da Petrobras e Transpetro.

ATRANSPETRO DO FUTURO

A Transpetro tem desenvolvido um grande número de projetos e ações com o objetivo principal de criar uma empresa sólida e com grandes perspectivas de futuro, em consonância com os objetivos definidos em seu Planejamento Estratégico e com a sua filosofia empresarial, expressa em sua visão, que diz:

“A Transpetro será uma empresa inovadora, rentável e pró-ativa em negócios de transporte multimodal, com forte presença internacional e foco na América Latina, atuando com responsabilidade social e ambiental.”

Destacamos projetos e ações principais em andamento:

Programa de Modernização e expansão da Frota

Um dos programas prioritários da Transpetro é modernizar e ampliar sua frota marítima. A meta da empresa, de acordo com o Planejamento Estratégico da Petrobras e da Transpetro, é a construção de 42 navios-petroleiros até 2015, o que implicará investimentos até 2010 de US\$ 1,2 bilhão, dos quais parte do financiamento será feito pelo BNDES, com recursos do Fundo de Marinha Mercante.

Através do Programa de Modernização e Expansão da Frota, a Transpetro cria condições para a alavancagem e a sustentabilidade da indústria da construção naval. O projeto permite dotar o setor de instalações de porte adequado para a construção dos grandes navios necessários à frota.

A nacionalização de parte da frota marítima brasileira tem caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e a autonomia do país. O Brasil desembolsou, em 2004, US\$ 10 bilhões relativos a custos de transporte.

Objetivos do Programa

>>> Modernizar e expandir a frota de navios da Transpetro para atingir a meta de atender a Petrobras em 100% na cabotagem e em 50% no longo curso.

>>> Contribuir para a revitalização de uma indústria naval brasileira moderna e competitiva.

>>> Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

Premissas do Projeto

>>> Construir no Brasil.

>>> Alcançar até 65% de conteúdo nacional, de acordo com critério estabelecido pelo Prominp – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural do Ministério de Minas e Energia.

>>> Atingir, no desenvolvimento do programa, prazos e preços internacionalmente competitivos.

>>> Garantir escala aos estaleiros para que possam investir em instalações, tecnologia e capacitação, e, em consequência, viabilizar sua curva de aprendizado.

Fases e Encomendas

Fase I – Construção de 22 navios dos tipos Suezmax, Panamax, Aframax, Produtos e GLP, com entregas até 2010.

Fase II – Construção de mais 20 navios dos tipos Suezmax, Aframax, Produtos e GLP, com entregas até 2015.

A Fase I teve início em 25 de novembro de 2004, com a publicação do edital de pré-qualificação das empresas que se candidatarão à licitação para a construção dos 22 primeiros navios.

O programa permitirá a criação de cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos, na primeira etapa.

Novos Negócios e Perspectivas para o Segmento de Dutos e Terminais

As perspectivas de ampliação das atividades da Transpetro e da geração de novos negócios são respaldadas por uma carteira de projetos desenvolvidos isoladamente ou em forma de parcerias, sempre dentro dos critérios estabelecidos em seu Planejamento Estratégico.

A maior parte das oportunidades vem da própria demanda da Petrobras, mas outras surgem em consequência do melhor aproveitamento de seus ativos distribuídos a novos clientes de todo o país. O Programa Transpetro de Logística para o Etanol é um exemplo de associação do aproveitamento de ativos existentes a novos investimentos, gerando sinergias e círculo virtuoso para a empresa, seus clientes e o país.

Programa Transpetro de Logística para o Etanol

O Brasil foi pioneiro na adoção do etanol como combustível em larga escala. Ao longo dos anos, esta iniciativa foi recompensada com uma crescente produtividade, redução de custos e geração de tecnologias, o que coloca o país, hoje, na dianteira das oportunidades que se vislumbram.

A consciência mundial em relação aos problemas do meio ambiente, especialmente quanto à poluição do ar nas grandes cidades, resultou em compromissos dos governos, assumidos de acordo com os requisitos do Protocolo de Kioto, quanto à redução das emissões de gases poluentes na atmosfera. Neste cenário, o etanol carburante proveniente da cana-de-açúcar surge como a principal solução, visto que o balanço de emissões de CO² é incomparavelmente inferior aos combustíveis fósseis, além de representar custos inferiores aos dos atuais níveis de preços do petróleo.

Em sintonia com esta oportunidade, e já observando a procura dos países e empresas por fornecimento competitivo e confiável de etanol, o governo brasileiro, o Sistema Petrobras e as organizações privadas vêm desenvolvendo um programa articulado para dar ao país a capacidade de suprir a demanda esperada.

Em tal contexto, o Sistema Petrobras, de uma maneira geral, e a Transpetro, no que se refere à infra-estrutura logística, são parceiros indispensáveis para a concretização dessas exportações.

A participação da Transpetro dá suporte aos esforços governamentais e privados no que tange ao aumento das exportações de etanol carburante e fortalece ainda mais sua marca como a melhor opção de logística para viabilizar a exportação de grandes quantidades de etanol. Na realidade, nos aspectos de infra-estrutura instalada e na capacitação de operar com o etanol, não existe no país nenhuma outra empresa no nível da Transpetro.

O Programa Transpetro de Logística para o Etanol, em desenvolvimento, deverá atuar principalmente em dois sistemas: corredor de exportação do produto através do Terminal da Ilha D'Água, no Estado do Rio de Janeiro, e do Terminal de Paranaguá, no Paraná.

O primeiro associa as instalações existentes de tancagem, dutos e terminal a novos investimentos em dutos, interligando as regiões produtoras de São Paulo ao sistema. Já a exportação através do porto de Paranaguá será viabilizada pela construção de dutos e tanques, o que permitirá o recebimento de etanol no terminal por duto, trem ou caminhão. Os investimentos previstos e em planejamento possibilitarão o crescimento da capacidade, à medida que forem sendo demandados, até cerca de 8 milhões de m³/ano. Quatro dutos de etanol estão sendo estudados e avaliados: a) Paulínea – Taubaté; b) Sertãozinho – Paulínea; c) Conchas – Paulínea, e d) Guara-remá – São Sebastião.

Além disso, trará considerável aumento de receita para a Companhia a utilização das instalações de transporte da Transpetro.

Ampliação do Sistema de escoamento na Área da Refinaria

Alberto Pasqualini (Refap S.A.)

A capacidade de processamento da Refinaria Refap S.A. está em fase de ampliação dos atuais 21 mil m³/dia para 30 mil m³/dia, através de grandes investimentos já em curso e com conclusão prevista para junho de 2005.

O mercado e a logística de suprimento e de escoamento de produtos foram estudados em parceria com a Refap S.A. e a Petrobras, de acordo com as novas demandas da Refinaria. Tais estudos indicaram a necessidade de adequação das instalações – através da ampliação da capacidade de movimentação de petróleo e da reversão de fluxo de duto entre a refinaria e o terminal – e do acréscimo de mais um ponto de atracação de navios para garantir a demanda com confiabilidade. Os investimentos requeridos deverão ser da Petrobras e permitirão que as instalações sejam potencializadas para uma movimentação 65% superior à atual, com reflexos diretos na receita da Transpetro.

Projeto Malhas

O Projeto Malhas consiste na implementação de sete gasodutos, com cerca de 1.200km de extensão, para ampliar as malhas de gás natural das regiões Nordeste e Sudeste. O projeto é liderado pela Petrobras e financiado por bancos comerciais estrangeiros e pelo BNDES, com aporte de capital próprio de investidores japoneses.

No âmbito deste projeto, foi iniciada, em agosto de 2004, a construção do Gasoduto Campinas–Rio, com 453km de extensão. Uma vez concluída a obra, o que deverá acontecer no final de 2005, a capacidade de transporte de gás natural aumentará em 8,7 milhões de m³/dia. A construção do gasoduto deverá gerar 10 mil empregos diretos. No Nordeste, o aumento da capacidade de transporte de gás natural deverá ser de 9 milhões de m³/dia. Este índice será atingido através das ampliações do Gasoduto Gasfor, localizado entre Rio Grande do Norte e Ceará, em 280km, e do Gasoduto Catu–Pilar, localizado entre Bahia e Alagoas, em 474km de extensão, além da construção do Gasoduto Dow–Aratu, em Camaçari, na Bahia, cuja obra foi iniciada em outubro de 2004 e deverá estar terminada em julho de 2005.

A Transpetro, responsável pelo desempenho global das malhas de gasodutos da Petrobras, terá um papel significativo no Projeto Malhas, atuando no transporte de gás natural, com o gerenciamento das atividades relativas a transporte, operação e inspeção dos dutos, desde o recebimento do produto até sua entrega nos diferentes pontos. O Segmento de Negócio será também responsável pelas características exigidas de vazão, pressão e qualidade do produto.

Os acréscimos de receita para a Transpetro já estão incorporados nos seus planos anuais de negócio, em decorrência da implementação de um contrato com a Petrobras – denominado Pré-Malhas – desde meados de 2004. Este acréscimo é da ordem de R\$ 102 milhões ao ano.

Gasodutos de Integração

Em função das novas descobertas de reservas de gás natural no Brasil e de acordos internacionais visando à integração do Cone Sul, estão sendo realizados novos investimentos que permitirão a interligação dos gasodutos existentes em uma grande malha nacional. Novas perspectivas de atuação da Transpetro surgem com a integração das malhas Nordeste e Sudeste: o arco nacional central de gasodutos, a partir do Gasoduto Bolívia–Brasil, nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, e a integração Argentina–Brasil–Bolívia, com a interligação Uruguaiana–Porto Alegre.

Gasoduto Sudeste–Nordeste (Gasene)

O Gasene, duto que interligará a malha Sudeste com a Nordeste, está dividido em três trechos: Cabiúnas (RJ)–Vitória (ES); Vitória (ES)–Cacimbas (ES) e Cacimbas (ES)–Catu (BA), totalizando 1.315km de extensão. Calcula-se que a movimentação nesta malha atingirá 17 milhões de m³/dia.

Em novembro de 2004, a Petrobras assinou protocolo de intenções com o Eximbank da China, o BNDES e a Companhia Petroquímica da China (Sinopec), com o objetivo de estruturar o financiamento deste empreendimento para colocá-lo em operação em setembro de 2006.

Desenvolvimento do Gás da Região Norte

O aproveitamento do gás das reservas da Região Amazônica deverá levar à construção dos gasodutos Coari–Manaus, onde a Transpetro já atua, e Urucu–Porto Velho, onde a empresa participa das negociações.

O Gasoduto Coari–Manaus, de 383km de extensão, cuja licença de instalação foi obtida em agosto de 2004, e o Gasoduto Urucu–Porto Velho, de 520km de extensão, que está na fase de licenciamento, têm conclusão prevista para janeiro de 2007. O objetivo principal destas obras é o abastecimento das usinas termelétricas da região, a partir do gás natural produzido no Pólo de Urucu–Amazonas, cujas movimentações esperadas são, respectivamente, de 10,5 milhões de m³/dia e de 2 milhões de m³/dia.

Processamento de Gás Natural em Cabiúnas

O Plano Diretor de escoamento de Gás Natural da Bacia de Campos (PDEG) visa ao escoamento de gás natural associado ao óleo produzido na Bacia de Campos, de forma a minimizar a queima de gás nas plataformas de produção, obter flexibilidade operacional na logística de escoamento e aumentar a oferta de gás para o mercado consumidor. Está

também prevista a instalação de novas unidades de processamento de condensado do gás natural que chega a Cabiúnas, o que possibilitará, em 2006, o aumento da oferta de gás para 20 milhões de m³/dia. A Transpetro opera as unidades de processamento de Cabiúnas e vem ampliando seu quadro de pessoal para atender a esta crescente demanda.

Terminal Norte Capixaba (TNC)

Em decorrência da produção de óleo pesado no norte do Espírito Santo, a Petrobras pretende desativar o terminal marítimo localizado em Regência e decidiu investir em um novo projeto mais próximo do campo de Fazenda Cedro.

A Transpetro continuará operando o Terminal de Regência até sua desativação e será a operadora do novo Terminal Norte Capixaba, cuja finalidade é receber, estocar e transferir toda a produção de óleo pesado, produzido e tratado no campo de Fazenda Alegre, e de óleo leve, recebido por oleoduto de São Mateus e de Fazenda Cedro. Com uma capacidade de armazenamento de 75 mil m³, o terminal armazenará os produtos aquecidos e os exportará, por meio de navios, utilizando uma monobóia com capacidade para navios de 60 mil tpb, interligada ao terminal por oleodutos submarinos de 14" de diâmetro. A ANP concedeu autorização à Transpetro, no exercício de 2003, para a construção do terminal, cuja operação está programada para o início de 2005.

Terminal do Pecem

O Projeto Terminal do Pecem objetiva a construção de terminal aquaviário para recebimento, armazenamento (76.464m³) e carregamento de caminhões para as distribuidoras de produtos (diesel, gasolina, QAV e álcool). O terminal ficará no retroporto do Complexo Portuário e Industrial Mário Covas, no município de Caucaia, a cerca de 50km de Fortaleza, e será interligado ao píer de granéis líquidos do porto por dutos construídos pela CearáPortos, recebendo os derivados diretamente dos navios. A Transpetro vem negociando com a Petrobras, com o governo do Ceará e com outras entidades iniciativas que propiciem as condições necessárias para a implantação do terminal.

A principal motivação da construção de um terminal de derivados no Pecem é o deslocamento das distribuidoras de combustíveis de Mucuripe, bairro densamente povoado de Fortaleza, onde elas estão instaladas, uma vez que o governo estadual emitiu decreto, em dezembro de 2003, estabelecendo o prazo de 24 meses para que as distribuidoras encerrem suas atividades naquela localidade. A pre-visão é de que a operação de derivados seja iniciada em 2006.

Terminal de Derivados de Guamaré

O projeto consiste em viabilizar o escoamento de derivados produzidos nas plantas de Guamaré, via marítima, com a construção de um parque de armazenamento composto de um tanque de diesel e quatro de gasolina, um quadro de bóia e um duto de 20km interligando o terminal ao quadro. Durante 2005 serão efetuados os testes de viabilidade e iniciadas as obras, devendo o terminal entrar em operação em 2007.

Iniciativas no Exterior

Atividades de Transporte na Argentina

Em função do crescimento das atividades da Petrobras na Argentina e da necessidade de navios mais modernos, a área internacional da Petrobras visualizou oportunidade no mercado de transporte na Argentina: será criada na Petrobras Energia – PESA, com apoio e gestão da Transpetro, uma gerência específica e estruturada para oferecer as melhores soluções logísticas e aproveitar as oportunidades de negócios que se apresentam no mercado de transporte de petróleo e derivados do Cone Sul. Os principais produtos/serviços da nova empresa serão:

- >>> Operação de navios-tanque;
- >>> Armazenagem e transporte dutoviário;
- >>> Logística e transporte multimodal.

Durante 2004 foi desenvolvido o plano de negócio, com a participação da Petrobras, Transpetro e Pesa, quando foram avaliados o mercado e as novas oportunidades.

A Transpetro é o segmento do Sistema Petrobras que possui competência nas áreas de transporte marítimo, dutos e terminais e, assim, será a responsável pela gestão desta nova empresa do Sistema, seguindo as orientações e a filosofia de internacionalização da Petrobras.

Terminais de Produtos na China

Em 2004, duas missões à China foram realizadas com a finalidade de avaliar o mercado quanto à viabilidade econômica de um terminal importador de petróleo, óleo diesel e etanol. Foram visitadas duas localidades: Ningbo e Dalian. A área internacional da Petrobras se interessou pelo projeto e em 2005 serão desenvolvidos estudos que suportem a decisão do Sistema Petrobras de atuar na China com terminais, sendo a Transpetro a gestora da nova unidade.

RESUMO FINANCEIRO E OPERACIONAL

As receitas operacionais líquidas alcançaram, em 2004, R\$ 2,097 bilhões, representando crescimento de 6,5% em relação ao exercício anterior. Já o lucro líquido foi de R\$ 276 milhões, representando redução de 17,8% em relação a 2003, como mostra o Quadro 3. Com uma receita operacional líquida consolidada gerada pelas operações da Transpetro e FIC, o segmento de transporte marítimo contribuiu, em 2004, com R\$ 676,7 milhões, o que representa 1,3% a menos do que em 2003.

Já o segmento de transporte dutoviário e de terminais aquaviários gerou uma receita operacional líquida de R\$ 1,421 bilhão, o que representa um crescimento de 11% em relação ao ano anterior.

O principal foco da gestão financeira da Companhia (controladora) foi a maximização do caixa disponível para aplicações financeiras e da rentabilidade da carteira de investimentos financeiros. Foi mantido um rígido controle do fluxo de caixa para aproveitar seus excedentes, sendo também implementada uma estratégia voltada para o equilíbrio na aplicação entre títulos públicos federais pré e pós-fixados e para a distribuição temporal dos vencimentos compatível com o referido fluxo. Como resultado, a rentabilidade da carteira atingiu 17,0% a.a., correspondendo a 105,1% do CDI (Certificados de Depósitos Interfinanceiros).

Segmento de Transporte Marítimo

A manutenção do volume de receitas do segmento no mesmo patamar de 2003 deve-se aos seguintes fatores:

- a) alteração da composição da frota com a entrada dos navios aliviadores Nordic Rio e Nordic Brasília e a alienação de quatro navios;
- b) desvalorização cambial do dólar americano, moeda que é a base dos contratos de fretamento, reduzindo a receita obtida em moeda nacional.

Na gestão de custos, manteve-se uma forte atuação no controle das despesas operacionais, ainda que tenham sido ampliadas as ações voltadas para o aumento da confiabilidade operacional, a prevenção de eventos de poluição e a necessidade de adaptação às novas regras e legislações nacionais e internacionais.

PERSPECTIVAS PARA O SEGMENTO

DE Transporte Marítimo

Para 2005, aguardam-se melhores resultados em função do reajuste das taxas de frete previsto para o início do ano, devendo reverter-se em um aumento da contribuição do segmento para os resultados consolidados da Transpetro.

No segundo semestre, deverão ser iniciados os primeiros investimentos dentro do Programa de Modernização e Expansão da Frota, marcando o processo de fortalecimento do segmento.

Segmento de Dutos e Terminais

Em 2004, o segmento de dutos e terminais movimentou, através de oleodutos, gasodutos e terminais, cerca de 625 milhões de m³ de petróleo e derivados e aproximadamente 11 milhões de m³ equivalentes de gás natural (correspondendo a 11 bilhões de m³ de gás natural nas condições normais de temperatura e pressão). Nos terminais aquaviários

foram operados, em média, 384 navios por mês. Outras informações podem ser encontradas nos Quadros 4, 5 e 6. Nas páginas 68 a 71 estão relacionados mais detalhes das instalações dutoviárias.

SEGMENTO DE TRANSPORTE MARÍTIMO

O mercado internacional de afretamento de navios petroleiros teve, em 2004, um comportamento bastante aquecido, semelhante ao do ano anterior, quando foi registrada a prática dos maiores valores para as taxas dos últimos anos.

Uma combinação de forte demanda mundial por transporte e a crescente preocupação em atendê-la forneceu as condições para que as taxas de afretamento permanecessem em níveis elevados.

São várias as causas dessa alta, como aumento da demanda, redução da frota, mudanças de rotas e interrupções localizadas de produção.

Uma sucessão de fortes indícios de crescimento econômico, no início de 2004, foi a de que a recuperação da economia mundial tinha sido subestimada, principalmente pelo efeito da continuada demanda da China e da forte recuperação nos Estados Unidos.

Embora a Agência Internacional de Energia tenha previsto tardiamente, em janeiro de 2004, um aumento de apenas 1,5% da demanda mundial por petróleo em relação ao ano anterior, avanços incrementais registrados nos últimos seis meses alteraram a previsão inicial para 3,3%.

Por outro lado, países produtores de petróleo subestimaram significativamente a demanda global de 2004, sendo que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) foi criticada por falhar na antecipação da necessidade por mais petróleo.

Os preços do barril do petróleo atingiram, em 2004, valores nunca antes imaginados, devido a vários choques que tiveram sua importância ampliada por um mercado ansioso e preocupado por condições restritivas de suprimento. O Iraque permanece parcialmente obstruído pela situação instável em que se encontra e tem sido incapaz de aumentar sua produção acima de 2,5 milhões de bpd.

Além disso, fatos ocorridos no ano de 2004 em alguns países produtores de petróleo do Golfo Árábico causaram grande preocupação quanto ao fornecimento de petróleo.

O mercado foi também impactado por ações da indústria do petróleo na Noruega, na Nigéria, por agitações étnicas na África Ocidental e pelo plebiscito convocado na Venezuela.

Análise de Comportamento das Taxas de Frete

Os contratos de afretamento por tempo da Transpetro – time charter party – têm seus fretes reajustados anualmente em dois grupos de navios – o primeiro em janeiro e o segundo em julho.

Óleo Cru e Produtos Escuros

As renovações, com seus clientes, dos contratos de afretamento dos navios da Transpetro para o transporte de petróleo e produtos escuros não foram impactadas pelos acontecimentos registrados internacionalmente.

Produtos Claros

As renovações dos contratos das unidades da frota destes navios da Transpetro refletiram o comportamento de estabilidade do mercado de navios de produtos claros.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)

Os navios transportadores de GLP apresentaram uma tendência favorável ao incremento das taxas de frete praticadas, o que de fato se registrou na renovação de seus contratos. Em razão da idade e de características de construção, atuaram predominantemente na cabotagem.

SEGMENTO DE DUTOS E TERMINAIS

No Brasil, o mercado de transporte dutoviário e de movimentação em terminais apresenta dois pólos expressivos, decorrentes do processo histórico de desenvolvimento da indústria de petróleo no país: de um lado, a Petrobras é responsável por parcela significativa da demanda e, de outro, a Transpetro, pela oferta, apresenta-se como sucessora da Petrobras no negócio de dutos e terminais.

A Petrobras permanece como importante operadora de seus dutos de transferência, tais como os de campos de produção, dutos que a regulamentação da Agência Nacional do Petróleo (ANP) permite que sejam operados pelo proprietário.

Já a Transpetro é a transportadora com participação mais significativa no mercado nacional. No gás natural, é relevante a participação da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia–Brasil S.A. (TBG). As demais operadoras têm pequena participação. São as seguintes as operadoras que detêm autorização da ANP para dutos:

Oleodutos

>>> Petrobras 1.325km
>>> Transpetro 7.007km
>>> Outras 185km

Gasodutos

>>> Petrobras 2.362km
>>> Transpetro 3.043km
>>> Outras 2.910km

A Transpetro tem competência na área de terminais aquaviários e terrestres, não atuando a Petrobras de forma significativa na área, sendo a Transpetro a maior operadora. Neste segmento, contudo, encontram-se muitos operadores que hoje atuam no mercado.

Eis um resumo das autorizações concedidas pela ANP para terminais em operação.

Convém observar que as bases das companhias distribuidoras não constam da estatística da ANP.

Transpetro, terminais terrestres

>>> Quantidade: 20
>>> Capacidade de armazenamento: 3.470 mil m³

Transpetro, terminais aquaviários

>>> Quantidade: 23
>>> Capacidade de armazenamento: 6.280 mil m³

Outros operadores, terminais terrestres

>>> Quantidade: 11
>>> Capacidade de armazenamento: 123 mil m³

Outros operadores, terminais aquaviários

>>> Quantidade: 18
>>> Capacidade de armazenamento: 736 mil m³

O Quadro 7 demonstra a utilização da infra-estrutura operada pela Transpetro por usuários outros que não a Petrobras:

Da receita operacional bruta do segmento de dutos e terminais, a Petrobras representou o cliente de maior participação, seguida pela Refap S.A., como indicado a seguir:

Petrobras	95,7%
Refap S.A.	1,6%
Outros	2,7%

Fatores de Impacto

As atividades da Transpetro estão diretamente relacionadas com o desempenho e as tendências de consumo e exportação de petróleo, gás natural e derivados no Brasil. Operadora de uma infra-estrutura instalada para atender, de forma abrangente, a todo o mercado brasileiro, a Transpetro está preparada para acompanhar a ampliação e o crescimento da indústria brasileira de petróleo.

Tendo como objetivos a excelência em segurança e o meio ambiente, a Petrobras vem realizando significativos investimentos em dutos e terminais, inclusive no exercício de 2004. Isto significa um novo padrão de segurança operacional adotado pela Transpetro nas instalações em que opera.

Aceitação, Inspeção e Veto de Navios de Terceiros

A Coordenadoria de Inspeção, Aceitação e Veto de Navios (Coinv) da Transpetro é um órgão corporativo, subordinado à Diretoria de Transporte Marítimo, tendo por atribuição propor e implementar políticas para aceitação de navios de terceiros (ship vetting policies), para operações nos terminais aquaviários da empresa.

Seu objetivo é assegurar que as movimentações de produtos de terceiros, permitidas pela introdução do livre acesso, sejam realizadas de acordo com a legislação marítima aplicável e com as melhores práticas em vigor no mercado do shipping, visando à preservação da vida e à segurança das instalações e do meio ambiente.

Resumidamente, a atividade de ship vetting consiste em trabalho de inteligência, sistematizado, que compreende rastreamento, coleta, seleção e organização de informações de mercado relativas ao histórico e práticas operacionais de um operador e/ou armador, de modo a permitir uma avaliação da aceitabilidade ou não de sua frota ou navio para acesso aos terminais aquaviários da empresa.

No decorrer de 2004, a conjuntura do mercado não favoreceu o crescimento da importação de derivados, o que se refletiu nos principais indicadores citados a seguir, à exceção das importações de produtos químicos em geral (Terminal de Rio Grande), de nafta (Terminal de Tramandaí) e exportação de alcoóis (Terminal de Maceió).

Em 2004, cerca de 50 carregadores-clientes da Transpetro (crescimento de 6% em relação a 2003) submeteram 184 nomeações (crescimento de 4% em relação a 2003) de transporte marítimo (navios-petroleiros, químicos e gaseiros), com portes de até 143 mil tpb (navios do tipo Suezmax, de aproximadamente 1 milhão de barris).

Essas movimentações englobaram produtos como cru, nafta ou condensado, alcoóis, produtos e gases químicos. Durante 2004, as importações de gasolina e diesel deixaram de ter participação mais relevante no mercado do livre acesso.

Das 184 nomeações citadas, 85% (mesmo percentual observado em 2003 e 2002) apresentaram pelo menos um tipo de registro de qualidade reconhecido pelo mercado (registro no programa de inspeções Sire da Oil Companies International Marine Forum (GB), registro no programa de inspeções do Chemical Distribution Institute (GB) ou notação Qualship da United States Coast Guard (EUA)).

As nomeações do mercado do livre acesso em 2004 visaram principalmente aos terminais de Rio Grande, com crescimento de 44% em relação a 2003, Tramandaí, com um crescimento de 124% no mesmo período, e Maceió, que registrou um aumento de 23% em relação ao ano anterior na exportação de álcool.

Operações esporádicas foram registradas nos terminais do Rio de Janeiro, com queda de 29% em relação a 2003, e de Santos, com queda de 80%.

O Terminal de Manaus manteve a movimentação de terceiros do ano anterior, com oito nomeações.

Já os terminais de São Luís, que registrou 20 nomeações de diesel em 2003, São Sebastião, com seis nomeações no mesmo período, e Paranaguá, com três, deixaram de ser procurados pelo mercado do livre acesso em 2004.

Essas operações envolveram navios de terceiros gerenciados por 76 operadores ou armadores distintos (10% a mais do que em 2003), registrados em 19 países (aproximadamente o mesmo percentual observado em 2002 e 2003), com destaque para as bandeiras da Noruega, Libéria, Panamá e Itália, como já observado em anos anteriores. Navios registrados nas Ilhas Marshall, em Malta, na Grécia e nas Bahamas mantiveram sua presença nos terminais na mesma proporção observada em 2003.

GESTÃO CORPORATIVA

Transporte Marítimo

O Programa de Aumento da Confiabilidade Operacional da Frota (Paco), criado para servir de base ao objetivo estratégico de oferecer serviços de qualidade em níveis exigidos pelo mercado, representa o foco principal de ações de melhorias voltadas à gestão da frota. Trata-se de um programa com escopo diversificado, abrangendo medidas de otimização de procedimentos, melhorias de instalações e capacitação de pessoal, e está integrado a outros projetos estratégicos, como o Sistema de Gestão da Fronape (SGF), o Programa de Segurança de Processos e o Projeto Pessoas em Foco.

Como exemplos de ações de fortalecimento de competências técnicas para a confiabilidade operacional, foram realizados, dentro desse programa, seminários de manutenção para oficiais e demais tripulantes, além dos cursos clássicos, como o de aperfeiçoamento em sistemas elétricos e de mecânica.

Devidamente integrado ao Paco, o projeto de implantação do Sistema de Gestão da Fronape consolida-se com a distribuição, em todos os navios, do Manual de Tripulação e do Manual de Segurança. O SGF busca a padronização e a facilitação de procedimentos e normas, congregando as melhores práticas internacionais e constituindo-se no passaporte para a construção de uma frota com melhores níveis de performance.

Atendendo aos interesses comerciais da Petrobras, a frota submete-se às chamadas inspeções de vetting, habilitando-se, conseqüentemente, a operações nos terminais de terceiros.

Assim, foi estruturado o Programa de Garantia de Aceitação da Frota (Prograf), com os objetivos de levá-la a obter o reconhecimento internacional da segurança de seus navios e de reforçar a busca pelo aumento dos níveis de confiabilidade operacional.

Por este programa, assegura-se que navios, procedimentos e pessoas atendam aos elevados níveis de exigências estipulados pelos terminais.

Merece também destaque a certificação de implantação do International Ship and Port Facility Security (Código ISPS) em todos os navios da Transpetro, ajustando-os ao conjunto de medidas de segurança contra atos de terrorismo, estabelecidas pela International Maritime Organization (IMO).

Os investimentos em sistemas de telecomunicação com os navios prosseguiram em 2004, com o início da instalação dos sistemas Fleet 77, para ampliar a capacidade de comunicação via satélite para voz e dados. Os objetivos do programa são a melhoria do gerenciamento das embarcações e o aumento dos níveis de segurança operacional.

Dutos e Terminais

Em 2004, a Unidade de Dutos e Terminais da Transpetro manteve sua estratégia de ser a melhor opção para otimizar a cadeia logística da Petrobras, oferecendo serviços comparáveis às referências internacionais, tanto nos aspectos de custo como nos relacionados à Segurança, ao Meio Ambiente e à Saúde (SMS).

Durante o ano, os sistemas computacionais de acompanhamento e gestão foram aperfeiçoados, via rede corporativa, para facilitar sua consulta por parte dos gerentes e estabelecer a integração com a área de transporte marítimo e área corporativa. Deve ser ressaltado o apoio ao desenvolvimento, por parte da Gerência Geral de Planejamento, de um módulo da ferramenta hyperion analyzer, para acompanhamento das realizações

financeiras frente às previsões e de relatórios de acompanhamento de realizações registradas no sistema SAP / R3 da Transpetro.

Utilizando a metodologia Balanced Scorecard (BSC), a Unidade de Dutos e Terminais manteve, ao longo de 2004, o foco nas questões relacionadas à gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). Foi dada ênfase na manutenção da integridade, disponibilidade e confiabilidade dos dutos, na adoção e padronização de procedimentos operacionais e na criação de uma nova cultura de segurança, com o objetivo de garantir uma qualidade operacional de níveis mundialmente reconhecidos e aceitos.

Este esforço levou à redução na taxa de gravidade de acidentes com afastamento (TG) de 318 para 18 (redução de 94%) e no tempo computado dos acidentes com afastamento (TC) de 12.960 para 804 (redução de 94%).

Recursos Humanos

Na estrutura organizacional da Transpetro foi criada, em abril de 2004, a Gerência Geral de Recursos Humanos (GRH), responsável pela orientação e pelo assessoramento à Diretoria e pela coordenação das atividades de recursos humanos, incluindo a elaboração de diretrizes e a padronização de normas. Vinculada à área de contato do presidente, é um órgão corporativo de assessoria, integrante da estrutura básica da Transpetro. Antes desta mudança, as atividades inerentes a recursos humanos eram realizadas pela Gerência Administrativa, que hoje cuida especificamente das atividades de infra-estrutura e segurança patrimonial. A nova estrutura permite uma atuação mais focada em recursos humanos, voltada para o planejamento e a gestão estratégica, bem como para a concepção e a implantação de programas de RH abrangentes, modernos e participativos. O desafio é cada vez maior, buscando eficiência e resultados em todas as decisões e projetos.

A Transpetro é uma organização nova que vem compondo o seu quadro de pessoal através da realização de processos seletivos públicos, com recrutamento e seleção em âmbito nacional e regional, oferecendo oportunidades a todos os brasileiros. Os profissionais habilitados nos processos seletivos são admitidos e engajados em curso de formação ou ambientação para novos empregados, complementado por estágio em área operacional, o que proporciona melhor adaptação à cultura da Companhia e aos novos postos de trabalho.

Durante 2004, foi realizado curso de formação e ambientação, com 13 turmas, tendo formado 183 novos empregados para o quadro de terra e 222 para o quadro de mar.

Em 2004, foram admitidos 351 empregados, sendo 187 para o quadro de terra e 164 para o quadro de mar. O quadro de empregados da Transpetro é formado por 2.199 empregados cedidos do Sistema Petrobras e 2.429 empregados próprios. A concentração de empregados próprios se encontra basicamente na Fronape, e a de empregados cedidos, em Dutos e Terminais.

As atividades profissionais exercidas na Transpetro são variadas, abrangendo desde tripulantes para os navios da frota de petroleiros até operadores de unidades industriais, técnicos de automação, de inspeção, de faixa de dutos, de projetos de manutenção, serviços especializados de segurança e medicina do trabalho, cargos administrativos e profissionais de nível superior, como administradores, advogados, analistas financeiros, contadores, economistas, engenheiros, profissionais de comunicação e auditores internos.

Em 2004, os empregados próprios passaram a ser metade da força de trabalho (próprios X cedidos) da Transpetro, número que aumentará naturalmente à medida que forem sendo admitidos novos empregados para compor o quadro de efetivo da Companhia. Um panorama sobre a evolução do efetivo e a composição da força de trabalho da Transpetro pode ser visto nos Quadros 8 e 9, respectivamente.

Com o objetivo de ampliar sua força de trabalho, a Transpetro realizou em 2004 as seguintes ações:

>>> Contratação de 52 novos oficiais, após conclusão do período de prática em navios da Fronape, fortalecendo e renovando a força de trabalho marítima. Atualmente, há 222 alunos nas Escolas de Formação de Oficiais de Marinha Mercante (Efomms) das turmas de 2004, com previsão para término em 2005.

>>> De 2002 até outubro de 2004 foram admitidos, por meio de concurso público, 799 novos empregados, administrativos e operacionais, como parte do atendimento ao objetivo estratégico de “primeirização”, renovação e capacitação da força de trabalho da Unidade de Negócios de Dutos e Terminais, para desafios atuais e futuros.

>>> A Transpetro vem oferecendo aos novos empregados, gradativamente, treinamentos específicos em suas áreas de atuação e de interesse geral da Companhia, preparando uma transição tranquila entre a nova força de trabalho, empregados cedidos pelo Sistema Petrobras e contratados.

>>> Novas normas de RH foram criadas, com o objetivo de disciplinar as ações da empresa.

Para 2005 está prevista a realização de processo seletivo para ampliar o quadro de empregados de terra da Companhia.

Plenamente consciente de que metas de excelência só podem ser alcançadas por equipes competentes, comprometidas e confiantes, a Transpetro manteve sua prioridade para a gestão de pessoas. O Projeto Pessoas em Foco, criado em 2002 para melhorar o clima organizacional, promover a integração e a motivação entre os funcionários, foi reforçado com a implementação de novas e importantes ações. Destacamos algumas delas:

>>> Instalação, em toda a frota, da antena balanceada Seatel, permitindo que navios recebam sinais de televisão durante as viagens em alto-mar. O investimento foi realizado no escopo do Programa Qualidade de Vida a Bordo.

>>> Produção do telejornal semanal denominado Canal Transpetro, transmitido em caráter experimental para todos os navios entre outubro e dezembro. A iniciativa representou a abertura de um novo e efetivo canal de comunicação entre a empresa e sua força de trabalho, constituída de 1.964 marítimos, otimizando o investimento realizado nas antenas Seatel.

A ênfase na gestão de pessoas e o objetivo estratégico de atrair pessoal marítimo resultou na criação do Programa Novas Gerações do Mar, que interagiu junto aos alunos das Escolas de Formação de Oficiais de Marinha Mercante (Efomms) visando fortalecer a imagem da Transpetro.

A Diretoria aprovou a implantação do Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) para gerentes e empregados, com a participação de todos no processo, visando minimizar a subjetividade nos processos de desenvolvimento, reconhecimento e recompensa. Dentro do Programa de Reconhecimento e Recompensa houve a distribuição da participação nos lucros e resultados, promoção e avanço de nível salarial.

Programa inovar

Com o objetivo de estimular a criatividade da força de trabalho da Transpetro, foi criado o Programa Inovar, que incentiva a apresentação de idéias inovadoras que ofereçam solução para determinado problema ou para a melhoria de uma condição existente.

O programa tem objetivado:

- >>> Ampliar os canais de participação e comunicação nos processos de trabalho;
- >>> Incentivar o pensamento criativo;
- >>> Aprimorar a capacitação profissional;
- >>> Melhorar constantemente o clima organizacional;
- >>> Tornar a busca por inovações uma rotina na empresa;
- >>> Comprometer todos com a melhoria do desempenho da empresa.

No decorrer de 2004, foram recebidas mais de 700 idéias, analisadas pelo Comitê Técnico e gerentes das áreas, sendo que quatro foram aprovadas e seus autores reconhecidos e premiados.

O Acordo Coletivo 2003/2004 dos empregados do quadro de mar da Transpetro é resultado de uma negociação pautada pelo diálogo e respeito entre as partes.

A redução nos períodos de embarques, cuja implementação ocorreu em 1º de junho de 2004, é o principal item do Acordo e representa um esforço da Companhia na adequação do regime de trabalho marítimo, de forma a minimizar os efeitos de um longo período de confinamento e garantir produtividade e condições de trabalho e segurança adequados.

Com a mudança, o regime dos marítimos passou a ser de 120 dias de embarque para 54 dias de folga, o que possibilitou também a abertura de 170 novos postos de trabalho. Destaque especial também deve ser dado para a assinatura do Acordo Coletivo de trabalho do quadro de terra para o período de 1º de setembro de 2004 a 31 de agosto de 2005.

Nesta negociação, a Companhia buscou eliminar as diferenças que existiam entre seus empregados próprios e os cedidos pela Petrobras, que atuam lado a lado na sede e nas unidades operacionais da Transpetro e que, até então, possuíam benefícios sociais e educacionais diferenciados.

Foi ainda iniciado o Programa de Desenvolvimento das Lideranças do Downstream, com participação dos líderes da Transpetro, com os seguintes objetivos:

- >>> Preparar dirigentes e gestores para uma atuação coesa e alinhada com os objetivos empresariais, buscando ampliar, com resultados significativos, sua posição de liderança num novo mercado;
- >>> Desenvolver as lideranças do Downstream para um novo patamar de competência em gestão, alinhado aos valores Petrobras, com prevalência para a sinergia, a capacidade de renovação e a mentalidade empreendedora.

Com duração de dois anos, foi concluído em 2004 o Curso de Complementação em Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados, que formou 23 alunos.

Foi ainda realizado o III Encontro Internacional de Confiabilidade de Suprimento de Gás Natural da Transpetro. O evento contou com a presença de cerca de 150 especialistas do Sistema Petrobras, do presidente da Transpetro, de órgãos governamentais e de universidades e empresas brasileiras e estrangeiras.

Após o encontro, foi realizado o Curso de Confiabilidade Humana, tendo como público-alvo profissionais da Transpetro e da Petrobras.

Em dezembro, foi realizada a cerimônia de entrega de diplomas e escudos aos empregados que completaram 10, 20, 30 e 40 anos de trabalhos prestados ao Sistema Petrobras em 2004. Esta cerimônia faz parte do Programa de Reconhecimento Anual da Companhia e foi transmitida ao vivo pela Rede Corporativa para todo o país. A Gerência de Recursos Humanos da Transpetro mantém um diálogo permanente com o sindicato da categoria, buscando parceria para a resolução de assuntos de interesse dos empregados próprios e cedidos. A Transpetro tem-se preocupado em aprimorar as relações de trabalho para valorizar seus colaboradores, garantir-lhes significativos benefícios, investir em desenvolvimento pessoal e profissional, apostando em parceria e responsabilidade e buscando tornar a empresa cada vez mais forte, eficiente e social-mente responsável.

Ouvidoria GERAL

Em sua essência, a Ouvidoria Geral é um instrumento de preservação de direitos e defesa da ética nas relações de trabalho. Trata-se de um canal permanente de diálogo e transparência com os públicos interno e externo da Transpetro.

É seu papel ouvir, quando acionada, todos os cidadãos, garantindo-lhes um canal de escuta diferenciada e, ao mesmo tempo, reforçando as políticas da empresa ao dar transparência aos processos administrativos estabelecidos na Companhia.

Em atendimento às políticas de responsabilidade social vigentes na empresa, a Ouvidoria Geral coordena também o Voluntariado Corporativo da Transpetro, como um módulo do Voluntariado da Petrobras, ambos inseridos nas linhas de atuação do Programa Petrobras Fome Zero. Nesta esfera, participou de duas das etapas do processo de seleção pública de projetos, marcando sua contribuição no desafio de definir as prioridades para combater a fome e a miséria no país.

Para dar seqüência ao reconhecimento de empresa socialmente responsável que é, a Transpetro participa, por meio da Ouvidoria Geral, da elaboração do Projeto Petrobras Jovem Aprendiz, objeto do protocolo de intenções assinado entre a Petrobras e o Ministério do Trabalho e Emprego, em agosto de 2004, em respeito às disposições da Lei Federal 10.097, de 19 de fevereiro de 2000.

No decorrer de 2004, a Ouvidoria Geral propôs a implantação de algumas políticas de gestão, para fortalecer a gestão da Companhia e estabelecer o compromisso com o diálogo, o reconhecimento e o respeito que devem pautar as relações de trabalho.

Planejamento e Avaliação de Resultados

Contrato de Gestão

Em 2004, a Transpetro e a Diretoria de Abastecimento da Petrobras assinaram um contrato de gestão alinhado com o Plano Estratégico da Petrobras, estabelecendo um compromisso com relação às metas orçamentárias e de desempenho empresarial.

Na Transpetro, este contrato foi desdobrado entre os diretores das Unidades de Negócios e seus respectivos gerentes gerais e significa uma nova cultura e visão de médio e longo prazos. Desta forma, foi elaborado um plano de trabalho para definir metas e indicadores de desempenho, bem como as ferramentas de acompanhamento que estabelecerão os principais pontos de planejamento da empresa.

Planejamento Estratégico

Em 2004, foi dada continuidade ao processo de Planejamento Estratégico da Transpetro como desdobramento do Plano Estratégico da Petrobras, tendo sido incorporados aspectos específicos da Companhia. Com este objetivo, foram discutidos e analisados, com a participação dos gerentes gerais, os projetos de investimentos, de gestão e os de negócios, sendo estes classificados segundo as prioridades definidas pelo grupo.

A Trans-petro, alinhada com os conceitos de Balanced Scorecard (BSC), dispõe de seu mapa estratégico, que define seus projetos a partir de cada uma das perspectivas deste mapa (financeira, mercado, processos internos e aprendizado e crescimento), orientando suas ações.

Desta forma, a Transpetro tem claramente definidas suas prioridades e as ações a serem adotadas, com o respaldo indispensável de sua Diretoria e do Conselho de Administração que aprovaram, em 2004, o Plano Estratégico Transpetro 2015.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

Estrutura de Governança em SMS

A estrutura de governança do SMS da Transpetro é composta de:

- >>> Fóruns de gestão de SMS;
- >>> Grupos de trabalho;
- >>> Câmaras técnicas de segurança e meio ambiente;
- >>> Comissão de Saúde.

A Transpetro participa da estrutura de governança da Petrobras nas seguintes instâncias:

- >>> Comitê de SMS: participação de diretor da Transpetro;
- >>> Subcomitê de SMS: participação do gerente geral de SMS da Transpetro;
- >>> Subcomitê de Licenciamento Ambiental: participação do coordenador de Meio Ambiente.

Políticas e Sistemas de Gestão

A Transpetro definiu sua política de SMS em consonância com a política da Petrobras e as 15 diretrizes de SMS, desdobradas em programas, objetivos, metas e ações. Considera a implantação dessa política e suas diretrizes como parte integrante das ações de responsabilidade social adotadas pela empresa, que incluem a prevenção com a possível contaminação do solo e dos corpos d'água e a possível ocorrência de acidentes envolvendo a força de trabalho e o entorno de suas unidades e instalações no Brasil e no exterior.

Em 2004, foi mantida a certificação integrada de todas as suas unidades e dos processos de dutos e terminais pelo Bureau Veritas Quality International, com acreditação Inmetro e Ukas, o que significa um único sistema de gestão de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde para 89 instalações. A decisão de integrar os sistemas de certificação representa um passo adiante em relação à certificação pelas Normas ISO 14001 (Meio Ambiente) e BS 8800 ou Ohsas 18001 (Segurança e Saúde), já obtida por todas as unidades da Petrobras desde dezembro de 2001.

Está em implantação o Programa de Segurança do Processo (PSP), para a implementação das políticas e diretrizes corporativas de SMS da Petrobras e a melhoria dos sistemas de gestão.

O Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional (Pegaso) da Petrobras na Transpetro implantou, até 2004, 2.821 projetos de melhorias nas dimensões físicas, operacionais e humanas, com investimentos superiores a R\$ 3,9 bilhões em segurança, meio ambiente e saúde. Desde então, o volume de vazamentos já foi reduzido em 90% e o teor de óleo nos efluentes é inferior aos 50% permitidos por lei. Anualmente, este programa é auditado pela Price Waterhouse Coopers Auditores Independentes.

Na área de transporte marítimo, a Fronape atende aos requisitos compulsórios do International Safety Management (ISM Code) desde 1997, sendo certificada pelo Bureau Veritas e Det Norske Veritas. Seu sistema de gestão na esfera de segurança e meio ambiente é continuamente aprimorado e o desempenho dos navios da Transpetro é reconhecido por sua excelência em relação ao meio ambiente, por meio do recebimento da certificação ISO 14001, do Bureau Veritas Quality International, de 1998.

Atendendo à norma internacional criada pela International Maritime Organization (IMO), órgão normativo da ONU para o transporte marítimo, todos os navios da frota que podem realizar viagens para o exterior foram certificados, dentro dos prazos estabelecidos, pelo Código ISPS. Ele visa prevenir navios e instalações portuárias contra atos ilícitos, incluindo terrorismo.

A Transpetro, através da Petrobras, é signatária do Pacto Global. Esse pacto foi proposto às empresas, em todo o mundo, pela Organização das Nações Unidas. Ao aderir ao pacto, a Petrobras assumiu o compromisso de cumprir 10 diretrizes extraídas pela ONU de três documentos: a Declaração Universal dos Direitos do Homem, a Declaração Universal dos Direitos da Infância e da Adolescência e o conjunto de Tratados da Organização Internacional do Trabalho. Tal adesão inseriu a Petrobras no conjunto de empresas que se comprometem internacionalmente com a responsabilidade social e a sustentabilidade do meio ambiente.

Entre as diretrizes estão respeitar e proteger os direitos humanos, impedir violações de direitos humanos, apoiar a liberdade de associação no trabalho, abolir o trabalho forçado, abolir o trabalho infantil, eliminar a discriminação no ambiente de trabalho, apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais, promover a responsabilidade ambiental, encorajar tecnologias que não agridam o meio ambiente e combater a corrupção em todas as suas formas.

Gestão Ambiental

Licenciamentos

Todos os 89 sites de Dutos e Terminais estão com seus licenciamentos regularizados. Os prazos de validade são rigorosamente acompanhados através do Sistema Informatizado de Licenças Ambientais (Sigla).

Em 2004, a Transpetro obteve várias licenças para novas instalações:

- >>> Autorização do Ibama para substituição do emissário da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) de Cabiúnas;
- >>> Obtenção da Licença de Operação (LO) da PE-III junto à Feema;
- >>> Novos dutos e píeres de São Sebastião;
- >>> Duto 28 Sul da monobóia do Terminal de Osório;
- >>> Nova esfera do Terminal do Solimões;
- >>> Terminal Norte Capixaba;

>>> GLP duto Urucu–Coari.

Recursos Hídricos e Efluentes

Estão em andamento as seguintes adequações dos sistemas de drenagem, separação de água e óleo e tratamento de efluentes aos parâmetros do Conama 20:

- >>> ETE – Estação de Tratamento de Efluentes no Terminal de Angra dos Reis (RJ);
- >>> ETE – Estação de Tratamento de Efluentes do Terminal de Cabiúnas (RJ);
- >>> ETE – Estação de Tratamento de Efluentes do Terminal de Osório (RS);
- >>> ETE – Estação de Tratamento de Efluentes do Terminal de São Francisco (SC);
- >>> ETE – Estação de Tratamento de Efluentes do Terminal de São Sebastião (SP).

Resíduos e Áreas Impactadas

Foram identificadas as áreas impactadas e foi elaborado um plano de ação para tratamento e destinação de passivos ambientais. Em locais apropriados com plano de gerenciamento de resíduos foram construídos armazenamentos temporários de resíduos.

Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)

Os mecanismos abaixo foram implantados:

- >>> Energia renovável – energia solar nos gasodutos;
- >>> Sistema de recuperação de hidrocarbonetos gerados durante carga e descarga de São Sebastião, evitando emissões para a atmosfera.

Emissões e Mudanças Climáticas

Consciente das suas obrigações com relação ao efeito estufa, a Transpetro contribui para o armazenamento de dados relativos a emissões atmosféricas para formar o Inventário de Emissões de Poluentes Regulados e Gases Efeito Estufa (GEE) e o Inventário de Emissões Tóxicas da Petrobras. O objetivo é fomentar projetos de mitigação de emissões e viabilizar oportunidades de negócios quanto à comercialização de créditos de carbono através do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE).

A Transpetro capacitou sua equipe técnica (85 pessoas) neste assunto e participou da elaboração do banco de dados de emissões atmosféricas da Petrobras.

Biodiversidade

Além do levantamento da biodiversidade realizado por ocasião dos estudos de impacto ambiental dos novos empreendimentos, a Transpetro elaborou mapas de sensibilidade ambiental a derramamentos de óleo em áreas de influências dos seus terminais. Nestes locais, foi feita a classificação dos habitats das áreas de sensibilidade costeiras, identificando os recursos biológicos e socioeconômicos, realizada pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello (Cenpes), da Petrobras. A manutenção de corredores ecológicos é feita ao longo das faixas de dutos da Transpetro, com aproveitamento de hortas e de lazer, onde aplicável.

Gestão de Saúde e Segurança

Prontidão para Situações de Contingência

Espalhados pela costa brasileira, os terminais aquaviários e terminais terrestres da Transpetro possuem um Centro de Resposta à Emergência (CRE) aparelhado para combater emergências com vazamentos de óleo.

Em alguns terminais, as instalações são de Centros de Defesa Ambiental (CDA). No total, há 43 Centros.

Para avaliar e aprimorar constantemente o sistema de contingências, a Transpetro implantou o Sistema Informatizado de Emergência (SIE). O Grupo Especial de Contingência (GEC) está preparado para atender a contingências, e a prevenção é feita através de treinamentos e simulados, com o objetivo de preparar a força de trabalho e as comunidades vizinhas para contingências.

Com relação ao aprimoramento de atendimento a emergências médicas, foi desenvolvido o Projeto Treinamento em Emergências Médicas para as equipes de socorristas. O projeto piloto foi concluído e implementado no Terminal de Suape (Pernambuco).

No Quadro 10, apresentamos o inventário de equipamentos e instalações dos Centros de Resposta à Emergência (CREs) Transpetro:

Redução dos Acidentes, Incidentes e Desvios

Visando à redução de acidentes, incidentes e desvios, em 2004 foi implantado o padrão corporativo de auditorias com base em atitudes. Foram realizadas auditorias de SMS com base em atitudes nos cronogramas elaborados pelas gerências, dando prosseguimento ao programa iniciado em 2003. Os desvios estão sendo tratados.

Foi intensificada a prática de realização de Diálogos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS).

Na área de transporte marítimo, foram sistematizadas ferramentas para aumentar a conscientização dos tripulantes sobre a necessidade de prevenção de acidentes. Elas podem ser exercitadas isoladamente (momento SMS) ou em conjunto (papo SMS). Também foi incrementado o treinamento e a aplicação do Marine Systematic Cause Analysis Technique (M-SCAT), método de investigação de acidentes/incidentes e proposição de ações de controle constante do Safety and Environment Programme (SEP), desenvolvido pela Det Norske Veritas (DNV).

Programa de Higiene Ocupacional

Foi elaborado um protocolo de monitoramento biológico para empregados sujeitos à exposição ocupacional ao benzeno, já iniciado nos terminais de Madre de Deus e Manaus.

Foi também desenvolvido o Programa de Ergonomia, para aprimorar as condições de segurança e saúde da força de trabalho, em atendimento à legislação (NR-17). O projeto piloto foi concluído e implementado nos terminais de Suape (PE), Maceió (AL), Cabedelo (PB) e Natal (RN).

Programa de Promoção da Saúde e de Qualidade de Vida

Foram realizadas diversas campanhas regionais e corporativas em atendimento ao calendário de saúde da Transpetro, como:

>>> Dia Nacional de Prevenção do Câncer – Foi realizada uma palestra sobre câncer de pele, evento transmitido pela Rede Corporativa para todas as unidades operacionais.
>>> Desenvolvimento de campanha antitabagismo, com pagamento de tratamento para as pessoas interessadas em parar de fumar. O programa está em implantação nas regionais e na sede.
>>> Foi desenvolvida na sede, com abrangência nacional, campanha de vacinação antigripal, corporativa.
>>> O Dia Internacional de Combate às Drogas motivou uma palestra sobre alcoolismo na sede corporativa.
>>> Desenvolvimento de programa de reeducação alimentar nas regionais e na sede.
>>> Foi aplicado, nas regionais, programa psicossocial e de gerenciamento de stress.
>>> Programa de ginástica laboral na sede e nas regionais.
>>> Custeio de academias de ginástica para empregados interessados nas regionais.
>>> Palestras relacionadas à promoção da saúde nos DDSMS regionais.
Além dessas, foram realizadas outras campanhas internas, como o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes e Segurança Fora do Trabalho.

Participação em Fóruns, Palestras, Missões

Em 2004, a Transpetro participou dos principais eventos especializados dos quais se destacam: workshop da Regional Association of Oil and Natural Gas Companies in Latin America and the Caribbean (Arpel); International Pipeline Conference, realizada no Canadá; 20º Congresso Nacional de Transportes Marítimos, Construção Naval e Offshore, promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena); Dynamic Positioning – Marine Technology Symposium, em Houston; III International Ballast Water Working Group, na International Maritime Organization (IMO), em Londres, dentre outros mais.

Prêmios e Reconhecimentos

>>> Prêmio Top Social, ADVB Nacional – Plano de Comunicação de Convivência e Co-responsabilidade das Comunidades do Entorno das Faixas de Dutos, São Paulo.
>>> Prêmio Empresa Cidadã 2004, ADVB/SC – Apresentação do case Horta Comunitária, projeto socioambiental implantado em São Francisco do Sul – Itajaí.
>>> Recebimento do Prêmio Destaque do Ano 2004, na categoria Responsabilidade Social, pelo Programa Formando Cidadãos, que cria condições e oportunidade de alfabetização a uma parcela da força de trabalho atuante na área de limpeza da unidade da Transpetro em Macaé.

Aquisição de Bens e Serviços

As questões de segurança, meio ambiente e saúde são amplamente solicitadas aos fornecedores através de cláusulas contratuais específicas e monitoradas.
A Transpetro faz parte da mesa do Encontro Nacional Petrobras e Empresas Contratadas.

Indicadores de Desempenho

São os seguintes os indicadores de desempenho monitorados, com a implementação de ações para sua melhoria sempre que necessário:

>>> Geração e consumo de energia elétrica e combustíveis;
>>> Consumo de água potável;

- >>> Emissões atmosféricas de SO_x (óxido de enxofre);
- >>> Óleos e graxas em efluentes;
- >>> Geração de resíduos sólidos;
- >>> Taxa de produto derramado;
- >>> Vazamentos;
- >>> Taxa de frequência de acidentados com afastamento.

Tecnologia da Informação (TI)

Para aumentar a agilidade na obtenção de informações operacionais e gerenciais, a Transpetro estabeleceu, ao longo de 2004, políticas e metas na área de gestão da informação. Estas ações tiveram como objetivos o desenvolvimento de ferramentas e o aprimoramento dos sistemas existentes, podendo, assim, auxiliar os processos de gestão, avaliação de resultados e tomada de decisão.

Durante o ano, foram realizados esforços pela área de planejamento para desenvolvimento e divulgação de uma ferramenta de controle orçamentário para ser utilizada pelos gerentes da Transpetro. Através desta ferramenta, eles passaram a dispor de uma forma simples para acompanhar mensalmente os resultados contábeis e as metas orçamentárias definidas no contrato de gestão.

No ano, grande parte do corpo gerencial da Companhia foi treinada para utilizar esta ferramenta. O treinamento prosseguirá em 2005, em conjunto com as áreas operacionais, para que as informações necessárias para uma melhor gestão do negócio sejam obtidas de forma simples e rápida.

Responsabilidade Social

A Transpetro desenvolve todos os seus projetos e ações baseadas no princípio da responsabilidade social, com ênfase nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Em 2004, a empresa fortaleceu ainda mais esse compromisso, apoiando e desenvolvendo projetos que buscaram melhorar a qualidade de vida de sua força de trabalho, das comunidades vizinhas às áreas em que atua e da sociedade em geral. Foram ações de incentivo à educação, geração de renda, cultura, preservação do meio ambiente, prática de atividades esportivas e promoção da saúde e da segurança, entre outras.

A Transpetro tornou-se a primeira unidade do Sistema Petrobras a ser agraciada com o Certificado Nota 10, conferido pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) a edifícios adaptados para receber deficientes físicos, auditivos e visuais.

Ações Sociais

Nos terminais de Santos, Guarulhos, Guararema, Cubatão, Barueri e São Caetano do Sul, todos no Estado de São Paulo, e em Campos Elíseos, no Rio de Janeiro, os funcionários da Transpetro participaram de campanhas solidárias de arrecadação e distribuição de roupas, alimentos e brinquedos para instituições de caridade e comunidades vizinhas às instalações e faixas de dutos da Transpetro.

Uma ação de grande destaque na sede da Transpetro foi a realização, pelo terceiro ano consecutivo, da Campanha Natal Sem Fome. Em 2004, os funcionários da sede contribuíram com 3.280 quilos de alimentos não-perecíveis, que foram entregues no Comitê Rio da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida. Esse total

representou um crescimento de quase 150% na doação feita em 2003, quando foram arrecadados 1.327 quilos em alimentos. Na primeira campanha, em 2002, o total foi de 1.200 quilos.

Voluntariado Corporativo

A Transpetro aderiu ao Programa Petrobras Fome Zero, com o desenvolvimento de seu Voluntariado Corporativo, realizado como um módulo do Voluntariado Petrobras.

As linhas de atuação do Programa Petrobras Fome Zero são:

- >>> Educação e qualificação profissional;
- >>> Geração de emprego e renda;
- >>> Garantia dos direitos da criança e do adolescente;
- >>> Empreendimentos sociais;
- >>> Voluntariado.

A partir das habilidades profissionais e pessoais de grupos de empregados envolvidos, a Empresa apoiará o desenvolvimento das ações em prol dos direitos da criança e do adolescente. A escolha do tema levou em consideração a área de negócio da Transpetro, destacando-se as regiões portuárias, os terminais e a extensão das faixas de dutos. Uma das metas da Transpetro, nesta área, é estimular o engajamento de seus empregados nas ações voluntárias, estimulando-os a protagonizar ações sociais, para assegurar autonomia e sustentabilidade aos resultados de suas ações. Além disso, pretende reforçar os valores de solidariedade e responsabilidade social, cada vez mais presentes dentro do Sistema Petrobras, bem como integrar as ações voluntárias realizadas pelos empregados de terra e de mar.

Educação e Geração de Renda

O incentivo à educação pôde ser visto nos terminais de Cabiúnas (RJ), Campos Elíseos (RJ), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC), Osório (RS) e Rio Grande (RS), com projetos de alfabetização da força de trabalho local.

Além destes projetos, o Cooperando com o Futuro, em Osório e Rio Grande, e o Ametista, em Tramandaí (RS), promoveram o ensino profissionalizante das comunidades vizinhas, possibilitando o aumento da renda familiar. Estas iniciativas também puderam ser observadas nos projetos de hortas domésticas Ação Pescar, em Tramandaí, e Quintal Vivo, em Belém (PA), e no projeto Fio da Meada, em Araquari (SC), que forma instrutores em tecelagem manual.

Em Natal (RN), o Programa de Intercâmbio Comunitário trabalhou com aproximadamente 200 adolescentes entre 12 e 16 anos de idade, oferecendo alternativas de ocupação e desenvolvimento no campo biopsicossocial. Em Angra dos Reis (RJ), o atendimento a 60 crianças com idade entre oito e 10 anos, residentes em comunidades carentes, compreendeu atividades educativas, esportivas, culturais e sociais. Já em São Francisco do Sul, o Projeto Lobo Pequeno apoiou uma escola vizinha, resultando em melhorias educativas e de estrutura.

Em andamento desde 2001, o Projeto Manaós – Escolinha de Esportes Populares, com o apoio do Terminal de Manaus (AM), forma cidadãos utilizando o esporte como estratégia. Atende atualmente cerca de 180 jovens, entre sete e 17 anos, em situação de risco social. Em Coari (AM), o Projeto Alternativo Raio de Luz ofereceu, às comunidades próximas ao terminal, atividades socioeducativas, como palestras sobre

saúde, saneamento básico, direitos humanos, alimentação, meio ambiente e educação sexual, além de atividades de esporte e lazer, arte, reforço educacional, saúde, horticultura e jardinocultura, inglês e pré-profissionalizantes.

Vale destacar ainda os seguintes projetos nos quais a Transpetro participou ativamente:

>>> Projeto Cerâmica em Comunidade Rural – Visa à capacitação e à geração de renda, envolvendo a comunidade imediatamente vizinha à faixa de dutos. Através de parceria firmada entre a Transpetro e a Associação de Moradores da Vila Anaburgo, em Joinville (SC), 30 famílias estão sendo capacitadas em arte cerâmica. O município possui uma extensão de 36,5km de faixa de dutos em seu território (área rural).

>>> Centro de Comercialização e Capacitação de Tijucas do Sul – Através da recuperação de uma instalação predial construída pela Petrobras e remanescente do período da obra do Oleoduto Paraná–Santa Catarina (Opasc), a Transpetro, em parceria com a comunidade local, viabilizou a implantação do Centro de Comercialização e Capacitação de Tijucas do Sul que, além de servir de base de apoio para os profissionais da empresa na região, serve também de ponto de contato com as principais lideranças comunitárias locais. Trata-se de um projeto de relacionamento, capacitação e geração de renda voltado para a comunidade imediatamente vizinha à faixa de dutos no município de Tijucas do Sul, no Paraná, que conta com 25,2km (área rural) de faixa de dutos em seu território.

>>> Projeto Fio da Meada – Através do aprendizado das técnicas necessárias para o manuseio de teares manuais, a comunidade está sendo preparada para dar continuidade ao artesanato manual que, depois da cultura do maracujá, representa o principal referencial cultural do município. Outro projeto de capacitação comunitária e geração de renda para comunidades vizinhas à faixa de dutos está sendo desenvolvido com a Casa de Cultura de Araquari, município do norte de Santa Catarina, que conta com 7,3km (área rural) de faixa de dutos em seu território.

>>> SMS nas Escolas – Projeto de cunho social que visa difundir noções básicas de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional nas escolas do município de Madre de Deus, atingindo inicialmente alunos que estejam terminando o 2º grau ou fazendo um curso de formação acadêmica.

>>> Programa Segurança Fora do Trabalho – Implementado em algumas unidades, tem por finalidade esclarecer dúvidas e explicar procedimentos que visam aumentar a segurança fora do trabalho e adotar novas posturas, atingindo tanto o público interno quanto o externo, com informações que resultem em cuidados no dia-a-dia. A transmissão de informações é feita através de mecanismos como jornal e papel de bandeja para uso no restaurante da unidade.

O programa elege um assunto por mês, sempre com foco em SMS.

>>> Programa Formando Cidadãos – É um programa de alfabetização de adultos do Terminal de Cabiúnas que conta com a parceria do Sesi, responsável pelo planejamento didático e pela emissão de certificados. Beneficia 30 trabalhadores do município que atuam nas áreas de limpeza, conservação e cozinha. As aulas são diárias, das 6h30 às 8h30, no prédio das empreiteiras, e têm por objetivo tornar os empregados cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Em consonância com o Programa Avançado de Assistência e Tratamento a Pessoas Especiais da Petrobras (Pate), a Transpetro desenvolveu o Projeto Jardim Inclusivo, em

Itajaí (SC), promovendo a inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Meio Ambiente

De forma a contribuir para a preservação do meio ambiente, a Transpetro desenvolve o Projeto Meros do Brasil, em convênio com a ONG Vidamar, que elabora estudos de preservação do peixe mero na região de São Francisco do Sul (SC). Em 2004, o projeto atingiu 8.500 pessoas da comunidade, entre estudantes, pescadores e pesquisadores.

A preocupação com o ambiente marinho também existe na área do Terminal de Angra dos Reis, com a Brigada-Mirim Ecológica, formada por um grupo de jovens residentes na Ilha Grande que atua junto a moradores e turistas, informando sobre educação ambiental, limpeza das praias e reciclagem de lixo. Os jovens da região também são contemplados com o Projeto Costão, que consiste no levantamento e monitoramento da fauna e flora bentônicas (que vive no fundo do mar) de costões rochosos e praias arenosas na área adjacente ao terminal. O projeto apresenta um programa de divulgação da pesquisa através de uma exposição marinha itinerante, que leva a escolas e entidades interessadas informações sobre esses ecossistemas. A equipe é formada por biólogos e oceanógrafos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O Projeto Amigo do Meio Ambiente, realizado através de parceria permanente desenvolvida com o 4º Pelotão de Defesa Ambiental da Polícia Militar de Santa Catarina, localizado em Joinville, cuja extensão territorial abriga 36,5km de faixa de dutos da Transpetro, a maioria em zona rural e na área de cobertura do Pelotão, prevê apoio contínuo às atividades de educação ambiental desenvolvidas pelo Pelotão junto às escolas da região e comunidade local.

Foram realizados simulados de contingências envolvendo a comunidade local das seguintes áreas:

>>> Terminal de Coari, envolvendo as comunidades ribeirinhas do Rio Solimões (AM);

>>> Terminal de Osório, envolvendo a comunidade de Arroio do Camarão (RS).

A Campanha Legal no Mar, uma iniciativa da Transpetro junto à Capitania dos Portos da Bahia, desenvolve ações educativas com a população, esclarecendo-a sobre a importância da navegação segura. Esta atividade integra um conjunto de fatores preventivos e corretivos e visa à segurança da navegação e à preservação marinha, atingindo 8 mil pessoas diretamente. O projeto é composto de três grandes campanhas (Salvador, Porto Seguro e Ilhéus) e minicampanhas (Madre de Deus, Camamu, Cairu, Valença, Cachoeira e Barra de Itajuípe), realizadas para representantes de diversos segmentos da sociedade baiana, de entidades náuticas, companhias de navegação e da mídia em geral. O Projeto Cinturão Verde, do Terminal de São Francisco do Sul, desenvolvido em parceria com a Universidade Livre de Proteção à Biodiversidade (Unibio), promove a integração da comunidade com o terminal, com educação ambiental e reflorestamento da área. O Cinturão Verde dispõe de horto para o plantio de mudas para reflorestamento da área, horta comunitária, museu zoobotânico e trilhas ecológicas pelo terminal. Em 2004, o Projeto recebeu mais de 1.200 visitantes.

No Terminal de Senador Canedo (GO), a Operação Verde Vivo, uma parceria com o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, trabalha para a conscientização da população sobre a importância de evitar incêndios no cerrado. Em 2004 foram distribuídos cerca de

100 mil folhetos educativos nas periferias e nas estradas que circundam Brasília (DF) e Goiânia (GO).

Manuais sobre como proceder para preservar e defender a natureza também foram distribuídos pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas das Atividades dos Corpos de Bombeiros a escolas do Estado do Rio de Janeiro. Seu objetivo é desenvolver nos estudantes e suas famílias a conscientização da responsabilidade de cada um como agente defensor do meio ambiente.

Cultura

Durante o ano, a Transpetro incentivou a disseminação da cultura, música e literatura brasileiras através de apoio a diversos projetos culturais.

Interação

Foi implementado o Plano de Comunicação de Convivência e Co-Responsabilidade das Comunidades do Entorno das Faixas de Dutos da Transpetro, em todo o país, sendo os números apresentados no Quadro 13.

A Transpetro está em constante contato com as comunidades ao seu redor, orientando-as e divulgando suas atividades. No Programa Cliente do Futuro, realizado no Terminal de Santos, foram oferecidas às instituições de ensino da região visitas com palestras educacionais para seus estudantes e professores.

Também em Santos, através do Programa Agentes Ambientais, a Transpetro realizou um trabalho educativo junto à comunidade de pescadores, explicando a importância do meio ambiente e ensinando técnicas de combate a vazamento de óleo. O Projeto Emissários Submarinos ofereceu palestras a associações de moradores, ONGs, entidades de classe e órgãos públicos de São Francisco do Sul, Tramandaí, Osório, Imbé e Cidreira, sobre a implantação do sistema de tratamento de efluentes e emissários submarinos de Tramandaí e São Francisco do Sul.

Outro projeto é o Caravana da Cidadania, que funciona nos terminais de Angra dos Reis e da Baía de Guanabara e consiste na divulgação de possíveis riscos ambientais, para conscientização sobre meio ambiente e saúde.

GLOSSÁRIO

Afretamento – Contratação de navio para a realização de transporte.

ANP – Agência Nacional do Petróleo.

BSC – Balanced Scorecard – Ferramenta de gestão que vincula aos objetivos estratégicos um painel de indicadores e metas balanceadas, de forma a serem obtidos os resultados planejados tanto para curto como para longo prazo.

BCP – Bareboat Charter Party – Contrato de afretamento a casco nu, pelo qual o afretador assume todos os encargos relativos à armação e à tripulação do navio.

Benchmarking – Processo contínuo de medir produtos, serviços e processos com relação aos concorrentes mais fortes ou aos líderes internacionais reconhecidos do setor.

Bunker – Óleo combustível de navio.

C/C – Crude carrier – Navio-tanque para transporte de óleo cru (petróleo).

COA – Contract of Affreightment – Contrato de transporte de carga, definido pela quantidade a ser transportada ao longo de um período.

Código ISM – Ver ISM Code.

CoMa – Controle de Manifestações de Ouvidoria – Programa para registro dos atendimentos realizados pela Ouvidoria Geral da Transpetro, que agrupa, dentre outros dados, aqueles relacionados aos meios de comunicação utilizados, resumo dos casos, tempo de conclusão e dados do interessado.

C/P/C – Crude and product carrier – Navio-tanque para transporte de óleo cru (petróleo) e seus derivados.

CH/C – Chemical carrier – Navio para transporte de produtos químicos a granel.

D&T – Dutos e Terminais.

Downstream – Atividades de refinação, logística e comercialização da indústria de petróleo.

EIA / Rima – Estudo de impacto ambiental / Relatório de impacto sobre o meio ambiente.

FIC – Fronape International Company – Empresa subsidiária da Transpetro.

Fretamento – Cessão de um navio para a realização de transporte.

Fronape – Frota Nacional de Petroleiros – Unidade operacional da Transpetro.

GLP – Gás liquefeito de petróleo.

GMDSS – Global Maritime Distress and Safety System – Sistema global de comunicação para aviso de perigo e segurança.

HDS – Halfdan Ditlev-Simonsen Co., empresa norueguesa de ship management.

ISM Code – International Safety Management Code – Código internacional para gerenciamento de segurança em embarcações, estabelecido pela Convenção Safety of Life at Sea (Solas) da International Maritime Organization (IMO), mandatário desde julho de 1998.

IMO – International Maritime Organization – Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) encarregada de adotar medidas para melhorar a segurança do transporte marítimo internacional e prevenir a poluição do mar pelos navios.

ISO 9002 – Norma internacional de certificação de sistemas da qualidade.

ISO 14001 – Norma internacional de certificação de sistemas de gestão ambiental.

LGC – Large gas carrier – Navio-tanque para transporte de gases, com capacidade na faixa de 50 mil m³ a 60 mil m³.

Livre Acesso – O uso por terceiros, mediante remuneração adequada, dos terminais aquaviários habilitados pela Agência Nacional do Petróleo.

LOH – Loss of hire – Tipo de seguro destinado a indenizar o armador, em caso de avaria do navio, numa quantia que cubra os custos operacionais enquanto a embarcação se encontra fora de aluguel ou sem gerar receitas.

LPG – Liquefied Petroleum Gas – Gás liquefeito de petróleo.

NT – Navio-tanque – Navio destinado ao transporte aquaviário de granéis líquidos, como petróleo e seus derivados, produtos químicos, GLP etc.

Nomeação – Ato ou efeito de apresentar determinada embarcação para cumprir determinado contrato de transporte.

OSSP – Oleoduto Santos, em São Paulo.

Pegaso – Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional, da Petrobras.

Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

PIG Instrumentado – Dispositivo eletromecânico utilizado na verificação da integridade física de oleodutos e gasodutos, em especial para avaliação da existência, do grau de severidade e da localização de corrosão interna e externa, amassamentos e de outros defeitos nas tubulações.

ROA – Indicador financeiro que apresenta o retorno sobre o ativo.

SAP / R3 – Systemanalyse and Programmentwicklung – Empresa alemã líder mundial em sistema integrado de gestão, com o seu aplicativo R3.

Secondhand – Navio usado.

Ship management – Atividade de gerenciamento e operação de navios, incluindo tripulação e manutenção.

Shipping – Negócio de transporte marítimo.

SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

SSPP – Sistema de Segurança e Prevenção da Poluição, através do qual a Fronape atende ao Código ISM.

STCW – Standards of Training Certification and Watchkeeping Convention – Convenção Internacional sobre Normas de Treinamento, Expedições de Certificados e Serviços de Quarto da International Maritime Organization (IMO).

Tanker – Ver navio-tanque (NT).

TCP – Time Charter Party – Contrato de afretamento por período.

tpb – Tonelada de porte bruto.

Trade – Comércio, operação comercial.

Transpetro – Petrobras Transporte S.A.

UN-D&T – Unidade de Negócios de Dutos e Terminais

VCP – Voyage Charter Party – Afretamento por viagem.

VLGC – Very large gas carrier – Navio-tanque para transporte de gases com capacidade superior a 70 mil m³.

VLCC – Very large crude carrier – Navio-tanque para transporte de petróleo com capacidade superior a 180 mil tpb.

DEMONSTRAÇÕES contábeis
TRANSPETRO

Balancos Patrimoniais

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Parecer dos Auditores Independentes

Parecer do Conselho Fiscal

Conselho de Administração

Diretoria Executiva

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto Operacional

A PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO foi constituída em 12 de junho de 1998, como controlada integral da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, e tem por objeto social as operações de transporte e armazenagem de granéis, petróleo e seus derivados e de gás em geral, por meio de dutos, terminais ou embarcações, próprias ou de terceiros; o transporte de sinais, de dados, voz e imagem associados às suas atividades fins; a construção e operação de novos dutos, terminais e embarcações, mediante associação com outras empresas, majoritária ou minoritariamente; a participação em outras sociedades controladas ou coligadas, bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas.

A TRANSPETRO esteve em fase pré-operacional até 15 de maio de 1999, quando iniciou suas atividades comerciais no país relacionadas com o transporte marítimo, mediante a utilização de navios pertencentes à PETROBRAS. O modelo de relacionamento comercial adotado entre a TRANSPETRO e a PETROBRAS foi o de recebimento gradativo de navios da controladora, na modalidade de casco nu, e simultâneo fretamento desses navios à mesma por períodos determinados em contratos. Em 30 de dezembro de 2004, para uma frota de 51 navios e 1 rebocador modelo AHTS, 10 deles ainda estavam afretados nessa modalidade, sendo quatro de propriedade da PETROBRAS e seis de terceiros.

Durante o exercício de 2001, a PETROBRAS transferiu 28 navios para a TRANSPETRO com valor de R\$ 278.879 como aporte de capital. Adicionalmente, no exercício de 2002, a PETROBRAS transferiu outros 24 navios para a TRANSPETRO, também como aporte de capital, bem como os correspondentes financiamentos vinculados a determinados navios, como segue:

A solicitação da transferência dos contratos de financiamento da PETROBRAS para a TRANSPETRO foi submetida ao BNDES, que em reunião no dia 16 de dezembro de 2003, através da decisão DIR/BNDES – 806/2003, decidiu, por unanimidade, autorizar a substituição da PETROBRAS e a assunção pela TRANSPETRO como beneficiária dos contratos de financiamentos dos navios transferidos, concretizada em 30 de dezembro de 2004 através de atos notariais lavrados no Ofício de Notas e Registro de Contratos Marítimos.

Em maio de 2000, por intermédio de contrato, a TRANSPETRO pas-sou a administrar os dutos e terminais pertencentes à PETROBRAS, mantendo essa atividade até o mês de setembro de 2001. A partir de outubro de 2001, foi assinado entre a TRANSPETRO e a PETROBRAS um contrato de arrendamento das instalações de oleodutos e terminais aquaviários, passando a serem cobradas tarifas pela utilização de tais instalações. Essa operação está garantida no contrato por meio da modalidade ship or pay, que garante um pagamento mínimo pelos serviços de transporte e de movimentações de produtos, de acordo com os volumes e valores estabelecidos nos anexos constantes do mesmo. As instalações relacionadas aos gasodutos foram mantidas no contrato de administração e

aguardam decisão da Agência Nacional do Petróleo - ANP para serem transferidas, por arrendamento, à TRANSPETRO.

2. Princípios de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2004 e 2003 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e incluem as demonstrações contábeis da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e as da sua controlada integral FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY – FIC, localizada nas Ilhas Cayman.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

>>> Da participação no capital, reservas e resultados acumulados.

>>> Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas.

O saldo do deságio apurado na aquisição de investimento em controlada, não excluído no processo de consolidação, está apresentado em resultado de exercícios futuros.

3. Principais Diretrizes Contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas com base nos períodos em que as embarcações estão à disposição da PETROBRAS e nos volumes de petróleo, derivados e de gás em geral transportados, e as des-pesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras são atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. Os estoques são apresentados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição, e as despesas antecipadas são apresentadas ao custo, e apropriadas ao resultado à medida que são incorridas.

c) Permanente

>>> Investimento em controlada

A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, baseada no patrimônio líquido expresso em dólares norte-americanos, convertidos para reais com base nas taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2004 e 2003. Os ganhos ou perdas cambiais, que nas demonstrações consolidadas não foram eliminados, são apresentados, também, como resultado de participação em controlada.

>>> Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e é depreciado pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 6, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

A provisão para docagem é demonstrada pelo valor estimado do custo de manutenção preventiva dos navios próprios e afretados, sendo apropriada ao resultado do exercício em função do prazo decorrido desde a última docagem realizada.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, principalmente equivalência patrimonial e provisões para docagem, para contingências e participação de empregados nos lucros. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos com base nas alíquotas vigentes, sobre as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. As parcelas de antecipação de imposto de renda e contribuição social são apresentadas como redução do imposto a pagar.

4. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são efetuadas em fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil S.A., com rendimento vinculado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Investimento em Controlada - FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY - FIC

A TRANSPETRO é detentora de 100 ações da FIC, representativas de 100% do capital social integralizado dessa Companhia. A FIC, sediada nas Ilhas Cayman, tem como objetivo a exploração de transporte por meio de embarcações.

6. IMOBILIZADO

a) Navios destinados à venda

Em outubro de 2002, a FIC concluiu a venda a terceiros dos navios aliviadores Cartola e Ataulfo Alves. Em novembro de 2002, esses mesmos navios foram afretados à TRANSPETRO por meio de contratos de Bareboat Charter Party, pelo prazo de 9 anos e 6 meses, e subafretados à PETROBRAS, no regime Time Charter Party, por prazo equivalente.

b) Afretamento de navios

Os valores do imobilizado, líquido de depreciação, e do passivo que os navios mencionados em (a) representariam caso estivessem registrados como compra financiada de bens, são os seguintes:

7. PARTES RELACIONADAS - SISTEMA PETROBRAS

8. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, nos montantes de R\$ 29.373 e R\$ 10.574, respectivamente (R\$ 19.580 e R\$ 7.048 em 2003), foram constituídos com base nas diferenças temporárias decorrentes, principalmente, de provisões para docagem, para contingências trabalhistas e participação de empregados nos lucros.

A reconciliação dos encargos tributários de imposto de renda e contribuição social, apurados conforme alíquotas nominais, e os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios de 2004 e de 2003 estão apresentados a seguir:

9. Financiamentos

Conforme mencionado na Nota 1, durante 2002, a PETROBRAS transferiu para a TRANSPETRO os contratos de financiamento mantidos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, vinculados aos navios transferidos da PETROBRAS, os quais garantem os financiamentos. A transferência foi submetida e aprovada pela Diretoria do BNDES, em reunião do dia 16 de dezembro de 2003, sendo concretizada em 31 de dezembro de 2004 junto ao Ofício de Notas e Registro de Contratos Marítimos.

Esses contratos de construção e de empréstimos com garantia hipotecária foram feitos com recursos provenientes do Fundo da Marinha Mercante, e firmados junto ao BNDES, em dólares norte-americanos. A taxa de juros dos referidos contratos é de 4% a.a., e são amortizados mensalmente, com prazos de vencimento a longo prazo conforme descritos abaixo:

10. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2004 está representado por 1.012.052.109 ações ordinárias nomi-nativas, sem valor nominal, todas escriturais, com direito de voto (848.789.364 em 2003). O capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.500.000.

b) Dividendos

O Estatuto assegura aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Como complemento ao dividendo proposto nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2003, a Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 15 de março de 2004 aprovou um complemento de dividendo, pago ao acionista, no valor de R\$ 70.287. A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2004, que estará sendo encaminhada pela Administração da TRANSPETRO à aprovação do seu acionista na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de março de 2005, é de R\$ 133.604 (R\$ 0,13 por ação), que corresponde a 51% do lucro líquido ajustado.

c) Reserva de incentivos fiscais

Reserva constituída com aplicações em incentivos fiscais no Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), originadas de destinações de parte de seu imposto de renda dos anos de 1999 e 2000.

d) Reserva legal

Reserva constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixa-dos pela legislação societária brasileira.

e) Reserva de lucros a realizar

Reserva constituída em 1999, ou seja, anteriormente à vigência da Lei 10.303/01, com parcela do resultado de equivalência patrimonial em controlada, que será transferida para lucros acumulados e computada no cálculo do dividendo obrigatório quando do recebimento de dividendos da controlada.

f) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia de acordo com o art. 196 da Lei 6.404/76.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 está sendo prevista uma retenção de lucros, no montante de R\$ 128.897, que se destina aos investimentos previstos no orçamento de capital do exercício de 2005, a ser aprovado na Assembléia Geral de Acionistas.

11. Seguros

A cobertura de seguro relacionada aos navios em operação é contratada diretamente pela TRANSPETRO por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas com sinistros.

12. Participação de Empregados

A participação de empregados nos resultados, conforme disposto na legislação em vigor, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas, ou em acordos com os empregados, ou com as entidades sindicais.

Diante disso, a TRANSPETRO adotou um programa de participação nos lucros e resultados e, em 31 de dezembro de 2004, registrou uma provisão no valor de R\$ 33.401 (R\$ 21.000 em 2003), respeitando os limites estabelecidos pela Resolução nº 10, de 30 de maio de 1995, do Conselho de Controle das Empresas Estatais - CCE.

Com relação à provisão do exercício de 2003, a TRANSPETRO, em função de negociações de acordo coletivo, e por aprovação na Assembléia Geral realizada no dia 15 de março de 2004, complementou o valor da provisão no valor de R\$ 18.000.

13. Benefícios Concedidos a Empregados

O Plano de Previdência da TRANSPETRO, de contribuição definida, foi criado em parceria com a Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, para garantir aos empregados da Companhia uma renda de aposentadoria complementar, dando total segurança aos participantes. Além da renda de aposentadoria, também cobre os benefícios para casos de morte ou invalidez permanente.

Para sustentação e estabilidade do plano, a TRANSPETRO contribui mensalmente com uma quantia equivalente à contribuição ordinária mensal dos participantes, que representa

5,32% do seu salário real de contribuição. Em 2004, o total das contribuições pagas referentes à massa de participantes ativos atingiu o montante de R\$ 5.989 (R\$ 1.705 em 2003).

14. Remuneração de Dirigentes e Empregados

No exercício de 2004, a maior e a menor remuneração, em reais, atribuídas a empregados ocupantes de cargos permanentes e dirigentes, relativos ao mês de dezembro, foram de R\$ 35.255,82 e R\$ 1.133,23, respectivamente (R\$ 29.849,95 e R\$ 950,93 - 2003). A remuneração média naquele mês foi de R\$ 3.266,85 (R\$ 2.683,20 - 2003).

15. Contingências

A TRANSPETRO está envolvida em diversas ações judiciais, principalmente de caráter trabalhista. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, manteve em 2004 a provisão constituída no ano de 2003, no montante de R\$ 600, considerada suficiente para cobrir perdas prováveis com as ações em curso.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO

1. Examinamos os balanços patrimoniais da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e os balanços patrimoniais consolidados da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e sua controlada, levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e a posição patrimonial e financeira consolidada da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO e sua controlada em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado (controladora e consolidado), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2005

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Paulo José Machado
Contador CRC – 1RJ 061.469/O – 4

PARECER DO CONSELHO FISCAL – 01/2005

O Conselho Fiscal da Petrobras Transporte S.A – TRANSPETRO, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2004, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Contábeis (Consolidadas e da Controladora), e Parecer dos Auditores Independentes.

Com base nos exames efetuados e à vista do Parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S, o Conselho Fiscal é de opinião que os atos de administração expressos nesses documentos foram praticados de acordo com as normas legais aplicáveis e que as Demonstrações Financeiras refletem, adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da Empresa. O Colegiado opina favoravelmente, portanto, à aprovação dos referidos documentos pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da Petrobras Transporte S.A. – TRANSPETRO.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2005

Júlio César Gonçalves Corrêa
Presidente

Emma Miranda Urzedo Rocha
Conselheira

Armando Marques da Silva
Conselheiro

Conselho de Administração

JOSÉ EDUARDO DE BARROS DUTRA Presidente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER Conselheira
Conselheira

MIRIAM MARA MIRANDA

PAULO ROBERTO COSTA Conselheiro

Diretoria Executiva

JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO Presidente

AGENOR CESAR JUNQUEIRA LEITE Diretor
Diretor

ÁLVARO GAUDÊNCIO NETO

FAUSTINO VERTAMATTI Diretor

FERNANDO SEREDA Contador
CRC-PR-009813/O-T-9-RJ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Fronape

Balancos Patrimoniais

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Parecer dos Auditores Independentes

Diretoria Executiva

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em dólares norte-americanos)

1. Contexto Operacional

A FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY (Fronape ou Companhia), sediada nas Ilhas Cayman, é controlada da PETROBRAS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO, por sua vez uma controlada integral da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS e tem por objetivo principal a exploração de transporte marítimo.

Em agosto de 2002, a Companhia assinou com a empresa Ugland Nordic Shipping dois contratos de afretamento a casco nu referentes a dois navios aliviadores de posicionamento dinâmico da classe Suezmax, denominados Stena-Spirit e Nordic-Spirit. Esses navios foram entregues à Fronape em março e maio de 2003, respectivamente, ocasião em que foram subafretados à Petrobras para utilização na Bacia de Campos. Esses contratos têm prazo de afretamento de 15 anos.

Em agosto de 2003, a Companhia assinou com a empresa Ugland Nordic Shipping dois contratos adicionais de afretamento a casco nu referentes também a dois navios aliviadores de posicionamento dinâmico da classe Suezmax, denominados Nordic-Brasilia e Nordic-Rio. Esses navios foram entregues à Fronape em julho e agosto de 2004, ocasião em que foram subafretados à Petrobras. Esses dois contratos têm prazo de afretamento de 13 anos.

2. Principais práticas Contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As principais práticas contábeis utilizadas pela Companhia podem ser resumidas a seguir:

a) Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas com base nos serviços prestados de afretamento e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos e encargos, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) Ativo circulante

As aplicações financeiras são atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. As despesas antecipadas são apresentadas ao custo e apropriadas ao resultado à medida que são incorridas.

c) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos. A provisão para docagem é demonstrada pelo valor estimado do custo de manutenção preventiva dos navios afretados, calculado e apropriado ao resultado do exercício em função do prazo decorrido desde a última docagem realizada.

3. Aplicações Financeiras

São representadas por operações de overnight realizadas em dólares norte-americanos com o Bank of America que são automaticamente reinvestidas pelo banco.

4. Adiantamentos a Fornecedores

Correspondem a adiantamentos concedidos a agentes marítimos a fim de custear despesas operacionais incorridas pelas embarcações exploradas pela Companhia.

6. Despesas Antecipadas

Trata-se de pagamentos realizados antecipadamente em conexão com o afretamento dos navios Stena e Nordic, nos termos do contrato de afretamento a casco nu, registrados como despesas no mês subsequente, e a prêmios de seguros referentes a essas embarcações, pagos à instituição Protection and Indemnity Club (P&I), como segue:

7. Capital

O capital integralizado da Companhia está representado por 100 ações com valor nominal unitário de US\$ 1,00. O capital a integralizar, composto de 3.168.214 ações com valor nominal unitário de US\$ 1,00, foi revertido em 3 de fevereiro de 2003, com o cancelamento das ações correspondentes, conforme aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada naquela data.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY

1. Examinamos os balanços patrimoniais da FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2005

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Paulo José Machado
Contador CRC – 1RJ 061.469/O – 4

Diretoria Executiva

JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO Presidente

AGENOR CESAR JUNQUEIRA LEITE Diretor

ÁLVARO GAUDÊNCIO NETO Diretor

FERNANDO SEREDA Contador
CRC-PR-009813/O-T-9-RJ